



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA- ABE
CEPI TAMANDUÁ BANDEIRA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



SAMAMBAIA- DF

2025

Sumário

2- APRESENTAÇÃO.....	3
3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	4
4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	9
5 - FUNÇÃO SOCIAL.....	12
6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	12
7- PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	13
8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
9- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	16
10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS.....	18
11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	20
12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	26
12.1 Metodologias de ensino adotadas	26
12.2 Estratégias pedagógicas para redução das taxas de reprovação, abandono e evasão escolar	27
12.3 Desenvolvimento da convivência escolar e cultura de paz.....	29
12.4 Qualificação da transição escolar	30
12.5 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030	31
12.6 Etapas e Modalidades	32
12.7 Organização dos Tempos e Espaços	33
12.8 Relação Escola-Comunidade.....	35
12.9 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	36
13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	37
14- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	38
15- Programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições.....	41
16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	41
16.1 Avaliação para as aprendizagens e estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	41
16.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	43
16.3 Conselho de Classe.....	44
17- PAPEIS E ATUAÇÃO	44
18- Coordenação Pedagógica	54
19- Processo de Implementação do PPP	59

20-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	64
21- REFERÊNCIAS.....	67
21.1 ANEXOS	68



2- APRESENTAÇÃO

Considerando as diretrizes e princípios que conduzem a educação em relação ao cuidar e educar, o Projeto Político Pedagógico – PPP do CEPI Tamandúá Bandeira, tem como finalidade nortear o trabalho administrativo e pedagógico, relacionando as ações voltadas ao bem-estar e cotidiano desta instituição de ensino.

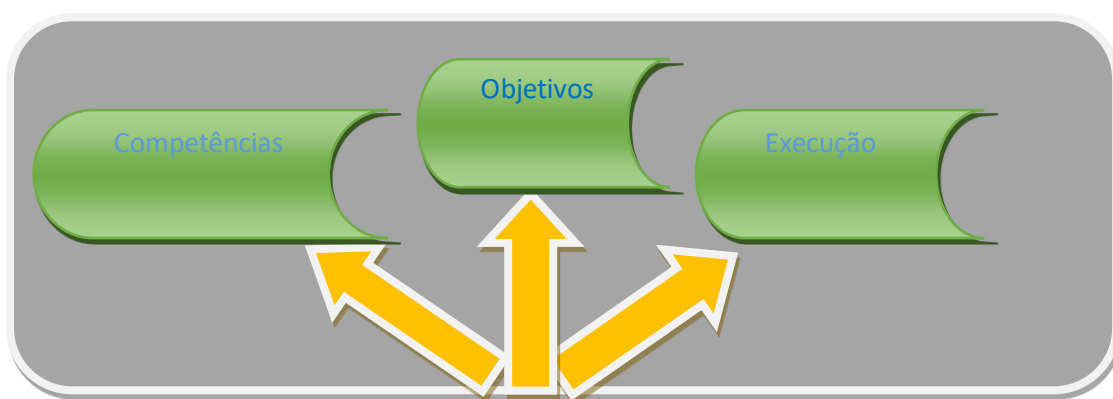
O trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da Educação Infantil, com o objetivo de garantir a qualidade do processo educativo, estendendo-se aos aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Assim, a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças, isto é primordial para que o trabalho pedagógico seja efetivo e pleno para o desenvolvimento integral dos sujeitos.

No que diz respeito aos projetos de nossa instituição, são planejados e realizados de acordo com orientações e o que temos intenção de executar. É relevante que diante do que queremos construir, possamos observar o que possuímos. O que diz respeito ao nosso adiante, é necessário primeiro observar o que tem ao nosso alcance, para que sejamos futuramente contemplados com o êxito.

Durante todo o ano letivo de 2025, o Centro de Educação Primeira Infância- CEPI Tamanduá Bandeira tem por objetivo a apresentação das diretrizes de trabalho a ser desenvolvido no decorrer deste. Com a proposta que reproduz a perspectiva de uma educação de excelência e inclusiva, trabalhando em parceria com a comunidade, buscando desenvolver o dinamismo, onde possamos oferecer condições básicas de conhecimentos e saberes necessários para a contribuição de um cidadão autônomo e consciente do seu papel social. Neste contexto, buscando a inclusão e implementação da Adaptação Curricular das crianças com necessidades educacionais especiais, ajustando com o Plano de Trabalho Adaptado para estas crianças. Assim, o projeto político pedagógico é constituído em todos os momentos e vivenciado por todos envolvidos no processo educativo da instituição também no contexto inclusivo. Neste contexto, o projeto vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, almejando transparência, buscando um caminho, uma direção para o bem-estar das. Enfim, o Projeto Político Pedagógico foi construído coletivamente e estruturado de acordo com o pensar e o olhar da comunidade escolar e, também foi utilizado instrumentos, como por exemplo, o Questionário.

Pensando na inclusão e no ensino de qualidade, propomos a organização de projetos voltados para o estímulo e envolvimento de toda a comunidade escolar, na formação de cidadãos criativos, competentes e conscientes do seu papel dentro da sociedade.



3- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em 27 de setembro de 1984 reuniu-se um grupo de Pastores da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Brasília, com a finalidade de fundar uma associação evangélica na forma de sociedade civil com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, e de duração indeterminada, sendo eleito o Presidente do Conselho Consultivo o Pastor Artur Xavier de Paula e como Presidente da Diretoria Geral o Pastor Otaviano Miguel da Silva.

Assim nascia a Associação Beneficente Evangélica. Nessa primeira reunião foram também idealizados os objetivos da Associação: A promoção da Beneficência, Assistência Social, Saúde e Educação, cujo campo de atuação ficaram divididos em sete áreas: ao amparo às crianças órfãs e desamparadas; assistência e amparo à velhice; assistência médica e hospitalar; manutenção de cursos livres profissionalizantes; prestação de serviços nas áreas de educação em todos os níveis; prestação de serviços na área de reeducação; fundação e manutenção de centros de reabilitação de toxicômanos e alcoólatras.

Com o seu Estatuto aprovado em 04 de novembro de 1984, a ABE foi registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, depois no Conselho Nacional do Serviço Social - CNSS, do Ministério da Justiça; no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS do Ministério da Previdência e Assistência Social. Foi declarada de Utilidade Pública Distrital por Decreto de 21.01.93 e de Utilidade Pública Federal por Decreto de 10.02.98. **ABE- Associação Beneficente Evangélica-** é Entidade Mantenedora do CEPI TAMANDUÁ BANDEIRA.

A Associação mantém regularmente a Creche Pastor Francisco Miranda, localizada em Samambaia, que atende até 121 crianças e a Faculdade Teológica da Assembleia de Deus de Brasília - FATADEB, com sede em Taguatinga e Núcleos em várias cidades satélites, totalizando cerca de 700 alunos. Oferece ainda o Curso Intensivo de Formação de Professores do Ensino Infantil e, periodicamente, os cursos de Eletricidade básica, de Bordado e de Culinária. Além disso, distribui cestas básicas e oferece pessoal terceirizado para atender às instituições mantidas. O atual diretor executivo da ABE é o pastor Willthimberg Bittencourt.

No ano de 2014 o Governo Federal juntamente com o governo Distrital por intermédio da Secretaria de Estado da Educação abriu o processo licitatório para

a construção de 112 creches nas regiões administrativas do DF visando o atendimento de crianças de 0 a 05 anos em jornada integral. Conforme o programa de governo, as creches passaram a ser chamadas de CEPI - Centro de Educação da Primeira Infância. O CEPI Tamanduá Bandeira atende atualmente 174 (cento e setenta e quatro) crianças de 0 a 03 anos. O convênio tem por objetivo a implantação de ação conjunta entre DF, por meio da SEE/DF e os CEPIS, para atendimento na Educação Infantil, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho. O CEPI Tamanduá Bandeira está situado na Quadra QN 314 conjunto 08 Lote 01, Samambaia Sul; CNPJ 008030001-93 é um estabelecimento de ensino de educação infantil e foi entregue à Associação Beneficente Evangélica com sede social em Taguatinga. Com funcionamento no turno integral de 07h30min às 17h30min, atendendo crianças de educação infantil 0 a 03 anos. A partir do dia 10 de Fevereiro de 2025, conforme enturmação enviada e assinada por representantes da UNIPLAT, UNIEB e Comissão Gestora para o ano de 2025, o CEPI TAMANDUÁ BANDEIRA passa a atender 174 crianças e as turmas estão divididas entre Berçário I (15 bebês), Berçário II A (17 bebês), Berçário II B (16 bebês), Berçário II C (16 bebês) Maternal I A (24 crianças bem pequenas), Maternal I B (24 crianças bem pequenas) Maternal I C (24 crianças bem pequenas) Maternal I D (24 crianças bem pequenas) e Maternal II (24 crianças bem pequenas).

Caracterização física e dados de identificação da instituição:

a) Infraestrutura:

O CEPI Tamanduá Bandeira contém de uma vasta estrutura, bem como número determinado de recursos didáticos pedagógicos e de pessoal.

b) Recursos Físicos:

Sala de Direção, Secretaria Escolar e Coordenação Pedagógica; Parque Infantil; Salas de referência, Sala de professores; WC para aluno (masculino e feminino), WC para PNES, funcionários e professores; Almoxarifado; Sala de rede; Cozinha, Lactário, Lavanderia, Brinquedoteca.



c) Dados da identificação da Instituição e composição da equipe gestora e pedagógica:

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais organizadas e diretas com as crianças são professores e monitores. As atividades de apoio e administrativas são desenvolvidas por técnicos administrativos, contratados segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

✓ **Dados de Identificação**

Centro de ensino da Primeira Infância CEPI Tamanduá Bandeira

Quadra: QN 314conjunto 08 lote 01 - Samambaia Sul

Telefone: 3522-1479

Código INEP: 53016289

E-mail: cepitamanduabandeira@gmail.com

 Instagram: @tamanduabandeiracepi

✓ **Equipe Gestora CEPI Tamanduá Bandeira de 2024**

- Diretora Pedagógica: Bárbara Monteiro do Nascimento
- Coordenadora Pedagógica: Maria Coraci
- Secretária Escolar: Isabela Oliveira Rebouças Confortini
- Nutricionista: Maeann Pereira de Castro

Composição da Equipe Geral:

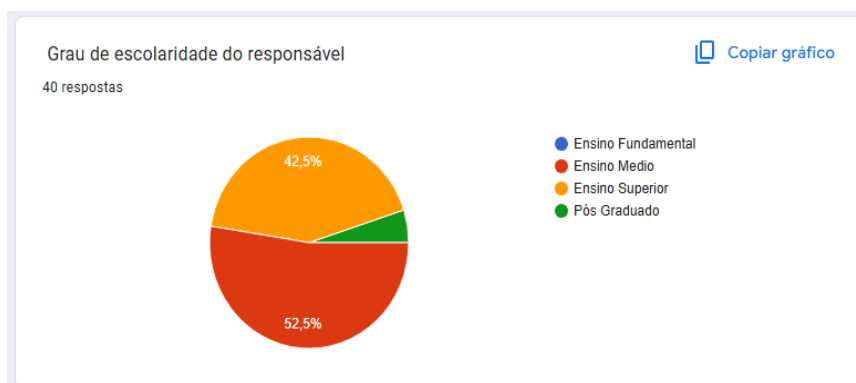
QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretora Pedagógica	40horas semanais
01	Coordenadora Pedagógica	40 horas semanais
01	Secretária Escolar	40 horas semanais
02	Menor Aprendiz	20 horas semanais
09	Professor	40 horas semanais
18	Monitor	40 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais
02	Cozinheiras	40 horas semanais
02	Auxiliares de Serviços Gerais	40 horas semanais
02	Porteiro	12X36 horas semanais
02	Vigias noturnos	12X36 horas semanais

4 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEPI Tamanduá Bandeira tem capacidade para atender **174** crianças, entre 0 a 03 anos. No dia 14 de fevereiro de 2025, os pais foram convidados a comparecerem à Creche para reunião, onde foram informados sobre os projetos que serão realizados na instituição durante o ano letivo, o Currículo em Movimento e as Diretrizes, como também da construção do Projeto Político - Pedagógico. Foi destinado um questionário para levantamento de dados e sugestões da comunidade escolar sobre projetos a serem desenvolvidos e/ou apontamentos que julgarem necessários, para tratar da construção do Projeto Político - Pedagógico. Assim, no total os quais foram tabulados e cujos resultados são expostos a seguir:

DADOS SOCIOECONÔMICOS DA COMUNIDADE OBTIDOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO

1- Grau de escolaridade do responsável

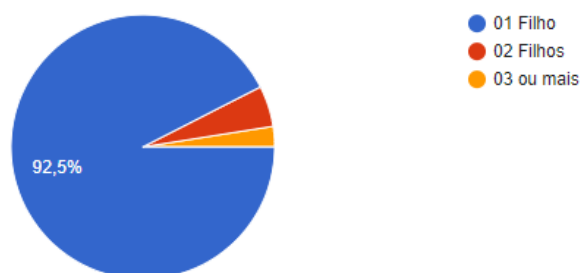


No total de 40 participantes, 52,5% com o Ensino médio, 42,5% com ensino Superior e 2% com a Pós-Graduação.

2) Número de filhos que estudam na creche

Número de filhos que estudam na creche:

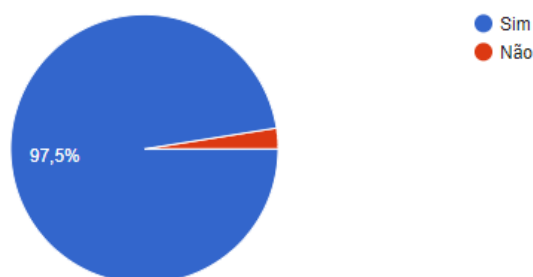
40 respostas



3) Você entende a importância da construção e implementação do Projeto Pedagógico?

Você entende a importância da construção e implementação do Projeto Pedagógico?

40 respostas

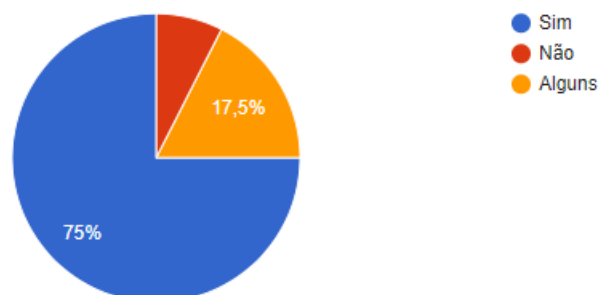


Resposta: 97% participantes responderam: SIM e 2,5% responderam que: Não

4) Você tem conhecimento de algum dos nossos projetos pedagógicos?

Você tem conhecimento de algum dos nossos projetos pedagógicos?

40 respostas

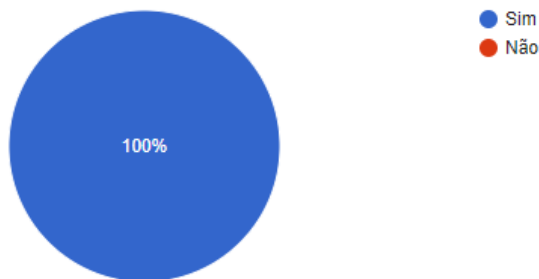


Resposta: 75% dos participantes responderam: SIM e 17,5% respondeu: Alguns e 7,5% responderam que não.

5) Você Participa das reuniões quando convocado?

Você Participa das reuniões quando convocado?

40 respostas



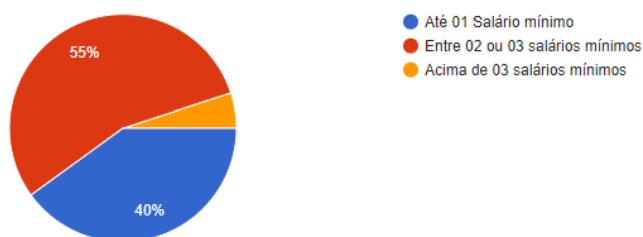
100% dos participantes responderam: SIM;

6) Qual a renda familiar?

Qual a renda familiar?

40 respostas

Copiar



A média da Renda Familiar da maioria que respondeu a pesquisa assistidas pelo CEPI Tamanduá Bandeira, é por volta de 55% (até 2 salários mínimos) e 40% 1 salário mínimo e 5% acima de 3 salários mínimos.

➤ Análise Qualitativa dos Dados Coletados

Foi apresentada aos pais e responsáveis uma pesquisa, com o objetivo de estreitar a interação família/escola, assim obter informações do conhecimento dos responsáveis sobre os projetos a serem realizados e a importância da construção do Projeto Político Pedagógico da nossa instituição, a renda familiar, o grau de escolaridade do responsável, números de filhos frequentes na instituição de Educação Infantil e se participa das reuniões de pais. Utilizou-se como instrumento de pesquisa o questionário digital, enviando-o aos pais e responsáveis por meio WhatsApp. A pesquisa aplicada mostra que houve a

participação de 40 responsáveis. Em outra observação, a maioria tem apenas 01 filhos que estuda na creche. Em relação ao Projeto Político Pedagógico, a grande maioria dos responsáveis que responderam à pesquisa, relataram que sabem da importância da implementação e construção do PPP. Mais de 70%, ou seja, a maioria respondeu que tem conhecimento dos Projetos Pedagógicos trabalhados na instituição. 100% disseram que participam das reuniões de pais quando convocados. A observação sobre o valor da renda familiar, mais de 55% responderam que ganham entre dois a três salários mínimos. Concluindo que a maioria da comunidade que responderam à pesquisa são baixa e média renda e que participam da vida escolar dos filhos.

5 - FUNÇÃO SOCIAL

De acordo com o *Currículo em Movimento do Distrito Federal-Educação Infantil* e Lei de Diretrizes e Bases da Educação a função social da instituição tem por finalidade atender a comunidade escolar, promovendo e oferecendo um trabalho integral que auxilia no desenvolvimento psicossocial, cognitivo e motor das crianças, e também nos processos mentais e nas estratégias de aprendizagem.

Por sua vez é desenvolvido o processo de autonomia da criança, através das relações, das práticas educativas e das interações estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades, no qual a mesma conquista sua emancipação e a construção da identidade, tornando-se sujeito de sua própria história. Essas práticas e interações fundamentam-se na indissociabilidade entre o cuidar e o educar e na valorização do brincar como meio de expressão e de crescimento da criança.

6- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Proporcionar as condições para o enriquecimento da subjetividade e da identidade cultural das crianças, incluindo o desenvolvimento da criatividade, imaginação e da sensibilidade.

Contribuir para o desenvolvimento das potencialidades físicas e psíquicas das crianças para contribuir no valor humano direcionando-as para a conquista de valores, tornando-as cidadãs de responsabilidades, conscientes de seu papel, criativas e capazes de lidar com uma sociedade em constante modificação.



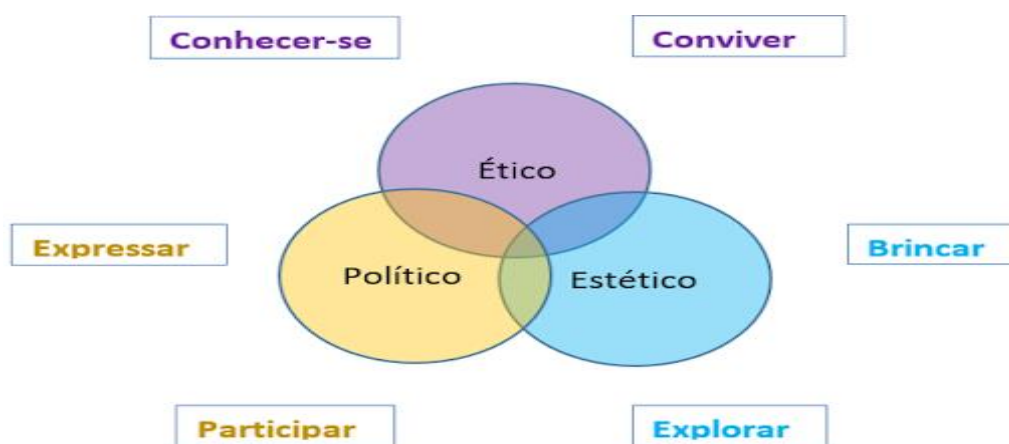
7- PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Todos os princípios que norteiam o CEPI Tamanduá Bandeira são baseados no Currículo em Movimento da Educação Infantil, no qual se tem a perspectiva da integridade, ao considerar a criança como um ser único, indivisível e inteiro. Todo o trabalho em Educação infantil deve basear-se em princípios destacados pelas DCNEIs – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, com o propósito de firmar ações pedagógicas que abranjam todos os objetivos da Educação Infantil, destacando-se três princípios fundamentais: os Políticos; os Éticos; e os Estéticos. Estes princípios se definem da seguinte forma:

- **Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- **Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- **Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Estes princípios assumem um papel crucial no processo formativo do indivíduo, na educação infantil, não só por ser o ponto inicial da vida escolar da criança, mas também por exercer grande influência no desenvolvimento, intelectual, afetivo, psicossocial e moral, dos educandos. No CEPI Tamanduá Bandeira,

estes princípios são avaliados num determinado tempo por meio de planejamentos; porém a avaliação é feita através de observações, escuta sensível e um olhar mais profundo quanto ao processo de desenvolvimento da criança. Os princípios Éticos, político e Estético nortearão as ações que serão executadas com as práticas de embasamento das Diretrizes e do Currículo em Movimento, no que diz respeito ao: cuidar, educar, interagir, conviver, brincar, conhecer-se, explorar e expressar-se, com o desenvolvimento de atividades propostas dentro dos Projetos a serem trabalhados durante todo o ano letivo, almejando alcançar a integralidade da educação infantil.



- **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Os princípios da educação integral visam garantir o desenvolvimento humano em suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social e cultural. Para isso, supõe a construção de um projeto em conjunto com a comunidade escolar.

Mais do que se referir a ampliação da jornada escolar, ao posicionar a criança e seu desenvolvimento no centro do processo educativo, reconhecendo-o como sujeito social, histórico, competente e multidimensional, a Educação Integral tem contribuído para reconectar o sentido da escola e da educação com sua vida.

Segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal (pressupostos teóricos) Integralidade é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo

da criança na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”.

A Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

Ainda segundo o currículo em movimento do Distrito Federal (pressupostos teóricos) a ampliação do tempo de permanência da criança na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.

No currículo em movimento do Distrito Federal (pressupostos teóricos) pode-se observar que as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, validando os saberes da comunidade escolar. Assim, o Projeto Político Pedagógico implica pensar na instituição como um centro de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

Sendo assim a Educação Integral é uma proposta alinhada com a noção de desenvolvimento social porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica.

8- METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As definições de metas na Educação Infantil contribuem para oferecer uma educação de qualidade, baseando nos norteadores das Diretrizes Pedagógicas e do Currículo em Movimentos da Educação Infantil. Dentro deste conceito estão explicitadas as metas a serem realizadas durante o ano letivo:

- Oferecer Educação de tempo integral buscando auxiliar as famílias e participando do desenvolvimento da criança.
- Realizar serviços de apoio sócio familiar.
- Propiciar momento de interação entre a comunidade escolar e as famílias visando o compartilhar do processo de desenvolvimento das crianças.
- Oferecer educação infantil de qualidade realizando projetos e ações que visam trabalhar a identidade, a interação, a autonomia, a socialização, os valores, ou seja, o desenvolvimento integral da criança.
- Definir projetos envolvendo a realidade da instituição, com a interação do Plano de Ação com o Plano de Adaptação Curricular para as crianças com necessidades educacionais especiais.

9- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

• OBJETIVOS GERAIS

O compromisso do CEPI TAMANDUÁ BANDEIRA é oferecer educação infantil de 04 meses a 03 anos de idade com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral da criança e através da sua vivência, ampliar seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história; conviver em um ambiente seguro no qual ela possa obter os cuidados de profissionais competentes e ter um convívio saudável com todos ao seu redor. Assim, a SEEDF adota como eixo integrador do currículo da educação infantil o encontro de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar, Cuidar, Brincar e Interagir.

• OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Implementar o Currículo em Movimento do DF da Educação Infantil para garantir o educar, cuidar, brincar e interagir, como eixos basilares da ação educativa, levando em consideração o desenvolvimento integral da criança.
- Propor atividades capazes de promover a socialização, instigar a curiosidade, e estimular o espírito investigativo e a troca de experiências e opiniões entre as crianças.
- Considerar que a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, assim com os eixos estruturantes das interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.
- Proporcionar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando suas necessidades, seus interesses, e cumprindo as funções de educar e cuidar;
- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades, evidenciando a identidade de cada um na formação de suas ideias;
- Dispor o preparo do indivíduo para a vivência em sociedade, com orientação regada pelos valores da justiça, da igualdade e da equidade e, por meio do exercício da cidadania, no qual os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem à formulação de julgamentos;
- Amplificar a criatividade mediante ao desenvolvimento da pesquisa e da invenção, como também do registro das experiências e descobertas;
- Edificar os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo preparado para o exercício pleno da cidadania;
- Ofertar o acesso dos bens socioculturais disponíveis para as crianças, ampliando o desenvolvimento das capacidades em relação à expressão, à interação social, à comunicação, ao pensamento e entre outros;
- Proporcionar meios de conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo, pela vida humana e sobrevivência do

planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes no que diz respeito a uma vida sustentável.

- Progresso das aprendizagens dos educandos demanda a orientação sistemática de seu desenvolvimento por meio de realização de avaliação.
- Promover um atendimento significativo e o acompanhamento das crianças no horário integral.
- Oferecer condições de aprendizagem e desenvolvimento integral a todas as crianças durante o ano letivo.

10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

O CEPI possui os mesmos princípios norteadores anunciados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que tem como foco de atuação: A estimulação de pesquisas, a inovação e a utilização de recursos, práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, aprendizagem, formação continuada, educação integral e avaliação institucional.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil fundamenta a educação na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico- Cultural que servirá também como referência para a construção do Projeto Pedagógico da Instituição que têm os trabalhos fundamentados nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) onde há um resgate de conceitos em conceber e programar o currículo signatário da concepção de educação integral condições para que as crianças se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano, tendo o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si:

“... a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente

onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Paulo Freire – Diretrizes da Educação Integral pag. 19) ”.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico foi elaborado a partir de alguns pressupostos das Teorias Crítica e pós Crítica, definindo a intencionalidade política e formativa, expressando concepções pedagógicas, assumindo uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas na escola.

Conforme aponta (PUCCI, 1995), nós apoiamos nos pressupostos da Teoria Crítica ao questionar o que pode parecer natural na sociedade, como: desigualdades sociais, hegemonia do conhecimento científico em relação a outras formas de conhecimento, neutralidade do currículo e dos conhecimentos, busca de uma racionalidade emancipatória para fugir da racionalidade instrumental, procura de um compromisso ético que liga valores universais a processos de transformação social. Segundo SILVA, 2003 a fundamentação na Teoria Pós-Crítica se dá: “ *Ao abrir espaço não apenas para ensinar a tolerância e o respeito, mas, sobretudo, para provocar análises “[...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através de relações de assimetria e desigualdade”*

Para os fins e princípios norteadores, estabelecidos pela Escola para orientar sua prática educativa, foram definidos em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição Federal, da LDB- lei 9394/ 96 vigente, das orientações da SEEDF, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, Parâmetros Curriculares da Educação Infantil e das possibilidades curriculares oferecidas através de projetos.

O processo de ensino e aprendizagem vai além de conteúdos didáticos. É necessário conhecer e acompanhar individualmente o desenvolvimento de cada criança durante o período escolar, pois, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da educação infantil em nossa creche é feita de modo a atender aos interesses das crianças matriculadas em nossa instituição, às necessidades próprias de cada idade, ao contexto das situações físicas e sociais e ao seu processo de desenvolvimento e de aprendizagem, promovendo sua interação com o meio, intermediada pela cultura e fundamentada nos seguintes princípios:

- **Direitos de aprendizagem e desenvolvimento**

Este princípio está organizado, primeiramente, em **seis** direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que tem em vista o direito das crianças de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Estes direitos privilegiam a maneira da criança em observar e interpretar o mundo, assim conviver com os demais, utilizando a ludicidade como referência, respeitando os princípios da Educação Infantil.

- **Conviver** com outras crianças e adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, e respeitando a relação à cultura e às diferenças entre as pessoas
- **Brincar** diariamente, em diferentes espaços e tempos, de diversas formas com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade e suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e

elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

EIXOS TRANSVERSAIS

➤ **Educação para diversidade**

A Educação para a Diversidade é um conjunto de práticas e políticas educacionais que promovem a inclusão, igualdade e respeito à diversidade cultural, religiosa, étnica, gênero e entre outros, incluindo assim as diferenças individuais e coletivas. São abordagens pedagógicas que promovem a convivência harmoniosa e o aprendizado do indivíduo. A instituição promove estas abordagens interligando com o cuidar e o educar, buscando a interação como um todo, realizando atividades sobre Identidade e Diversidade, com recursos diversos com o objetivo de promover a influência mútua no processo do desenvolver das crianças.

A instituição dá o acesso e o favorecimento de oferecer o compartilhar de saberes, de reorganização, de criação, de experiências, de vivências, inovação e oportunidade de criar culturas e incorporar bens culturais produzidos pela humanidade.

➤ **Educação para sustentabilidade**

Visando a conscientização e o educar para o cuidar do meio ambiente desde cedo, a educação para a sustentabilidade é um eixo trabalhado de forma

lúdica com as crianças na instituição. São propostas ações pedagógicas voltadas para o meio ambiente, com atividades coletivas e individuais realizando atividades com as crianças utilizando recursos do próprio meio, de reciclagem e outros, buscando incentivar a percepção da sustentabilidade do nosso sistema ambiental.

➤ **Educação para direitos humanos**

Em nossa instituição a educação para direitos humanos visa a maneira e a postura do professor com relação à criança, no qual o educador trabalha o cuidado com todas as suas diferenças, fazendo com que as crianças sejam protagonistas do processo de aprendizagem. São trabalhadas ações de acordo com as diferenças da criança, promovendo atividades de acordo com o tempo de cada uma. Dentro dessas atividades são propostas organização voltadas para as crianças com necessidades educacionais. Assim são trabalhados: o respeito, valores, sentimentos, socialização e etc., promovendo a igualdade entre as diferenças.

➤ **Educação para cidadania**

A educação para uma criança abrange vários caminhos, principalmente na educação infantil, onde o cuidar, o educar, o brincar e o interagir são fatores importantes para a vida desta criança. Para o desenvolvimento de um ser cidadão, são necessários também outros temas como por exemplo, o educar para a cidadania, assim promovendo ações para a composição de aprendizado em relação à estimulação para a criança cumprir seu papel social, tornando-a sujeito de transformação do próprio espaço no qual está inserido. A compreensão, solidariedade, o respeito, a tolerância, a igualdade, a generosidade, a coletividade, a justiça e etc., são alguns dos temas no qual é necessário trabalhar com a criança desde cedo na educação infantil; trabalhar os valores de convivência por meio de recursos, como por exemplo, músicas, contos, dinâmicas, histórias, parlendas e etc., são ações pedagógicas realizadas na instituição, no intuito de buscar a compreensão por parte das crianças, para o seu desenvolvimento.

• **Trabalhos sobre os Temas Transversais**

São realizados trabalhos sobre os Temas Transversais: Educação para Diversidade, Educação para Sustentabilidade, Educação para Direitos Humanos e Educação para Cidadania, dentro dos projetos: Horta Inclusiva, Empreendedorismo infantil, Identidade; Brincadeira e Musicalização; Alimentação Saudável; Arte Terapia e Grafismo, Contação de História, Plenarinho e datas comemorativas. De acordo com o Currículo em Movimento, as Diretrizes Pedagógicas e BNCC, são realizadas atividades diversas com recursos visuais, musicais e dinâmicos, buscando o desenvolvimento integral da criança. Os temas transversais trabalhados na educação infantil têm por sua vez fazer com que a criança seja exposta ao mundo do saber e do cuidado para a formação de sua identidade, com a escuta sensível e o olhar atento do educador:

Portanto, faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura. Dessa maneira, a instituição que oferta a educação infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018a, p. 17).

Assim as metodologias e recursos lúdicos trabalhados dentro dos temas transversais, na instituição, visam o respeito às vivências diversas da criança, possibilitando uma formação mais abrangente da mesma em todo o espaço social.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Um dos principais objetivos do atendimento de crianças na educação Inclusiva é criar ou encontrar estratégias pedagógicas alternativas que possibilitem a participação e a aprendizagem em sala de aula, criatividade é outra característica bem-vinda, apostar no potencial de cada uma das crianças atendidas, buscando sua autonomia na creche e fora dela para o pleno desenvolvimento de seu potencial, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade para a eliminação de obstáculos em prol da plena participação

das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD), transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, considerando suas necessidades específicas.

Neste ano de 2025, recebemos em nosso CEPI TAMANDUÁ BANDEIRA 03 crianças laudadas com TEA, 04 crianças com hipótese TEA, e 01 criança laudada com Síndrome de Silver Russel e transtornos globais do desenvolvimento. Assim nossos profissionais foram orientados a observarem mais, a pesquisar, estudar e participarem de Palestras e cursos sobre o assunto. E neste termo, trazer para o cotidiano educacional, propostas para o alargamento de suas potencialidades para a participação em igualdade de condições.

Está sendo trabalhado o Plano de trabalho Adaptado para as crianças com Necessidades Educacionais Especiais, para o melhor desempenho das ações em prol destas crianças com necessidades educacionais especiais, utilizando atividades lúdicas diversas, como: jogos pedagógicos, visuais, desenhos, cantos, dança, musicalidade, brincadeiras, circuitos, dinâmicas e etc., de acordo com a necessidade de cada criança, buscando o envolvimento e a inclusão da mesma. O Plano de Trabalho Adaptado, visa embasamento em um Plano Educacional Individualizado – PEI, no qual é trabalhado as ações já citadas acima, voltadas sempre ao cuidar, educar e a interação da criança.

Em nossa instituição a criança que possui laudo e faz algum atendimento específico, é liberada conforme as orientações das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil. (Pág. 20 k).

INCLUSÃO



PARA AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

CEPI Tamanduá Bandeira

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA	AVALIAÇÃO
<p>Atender às necessidades educacionais especiais do aluno, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular.</p> <p>Levar a criança a adaptar-se ao convívio escolar de maneira mais adequada às suas condições individuais;</p> <p>Desenvolver a capacidade da criança para o processo de ensino/aprendizagem com ações adaptativas;</p> <p>Proporcionar a participação integral da criança em um ambiente rico de oportunidades com resultados favoráveis.</p> <p>Enfatizar capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade: desenvolvimento de interação social, de tarefas em equipe e etc.</p> <p>Estimular, encorajar e fortalecer a comunicação, a</p>	<p>Proporcionar momentos de interação nos espaços pedagógicos: pátio, parque, brinquedoteca;</p> <p>Inserir a criança na rotina diária da instituição, como: Café da manhã, momento de roda de conversa, colação, higienização, almoço e jantar, com momentos lúdicos;</p> <p>Proporcionar a interação utilizando livros e visuais lúdicos;</p> <p>Trabalhar atividades utilizando jogos pedagógicos de acordo com a faixa etária;</p> <p>Propor jogos verbais, como trava língua, parlendas, poemas e et.;</p> <p>Propiciar atividades utilizando figuras, formas geométricas e etc.</p>	<p>Diversificação e materiais didáticos;</p> <p>A introdução de atividades complementares que requeiram habilidades diferentes;</p> <p>Realizar atividades de várias formas, com diferentes tipos de execução, envolvendo situações individuais e grupais;</p> <p>Utilizar bastantes atividades com musicalização;</p> <p>Estímulo à participação e expressão da criança;</p> <p>Trabalhar atividades diferenciadas além das planejadas para a turma, enquanto os demais colegas realizam outras atividades.</p> <p>Oferecimento de recursos de apoio: visuais, auditivos, gráficos, materiais manipuláveis etc.</p> <p>Oferecer apoio, especificando passo a passo a execução de uma tarefa;</p> <p>Favorecer o bem-estar emocional da criança.</p> <p>Além das atividades diferenciadas, incentivar a realização das atividades em conjunto estimulando a inclusão.</p>	<p>A avaliação tem por objetivo observar as possibilidades para a intervenção, as dificuldades para sua resolução, a evolução do pensamento da criança avançar em sua aprendizagem, e o que o professor deve modificar em seu planejamento de ensino e em suas atitudes em relação ao educando;</p> <p>O que avaliar?</p> <p>O que a criança já interiorizou, ou seja, as evidências da convivência em grupo;</p> <p>O caminho que a criança percorre para chegar aos seus resultados;</p> <p>As evidências das dificuldades que ainda enfrenta e, a partir delas, o reconhecimento das superações</p>

<p>participação, a iniciativa e desempenho da criança;</p> <p>Alterar nos métodos definidos para o ensino dos conteúdos curriculares.</p> <p>Selecionar um método mais acessível para o aluno;</p> <p>Atuar para eliminar sentimentos de inferioridade, menos valia e fracasso.</p>	<p>Promover circuitos e brincadeiras cantadas e gesticuladas;</p> <p>Promover ambientes aconchegantes e voltados às necessidades especiais;</p> <p>Propiciar momentos do brincar utilizando brinquedos coloridos;</p> <p>Utilizar jogos de encaixe e formas geométricas, imagens e etc.</p> <p>Proporcionar momentos de musicalização.</p>		<p>que precisam ser conquistadas.</p> <p>O processo avaliativo a criança em face de suas necessidades educacionais especiais focalizando os aspectos do desenvolvimento (intelectual, motor, biológico emocional, social, comunicação e linguagem) e aos estilos de aprendizagem (capacidade de atenção, motivação, condições físico-ambientais mais favoráveis para aprender);</p> <p>A avaliação é flexível levando em conta as diferentes situações de ensino-aprendizagem e condições individuais do aluno.</p>
---	--	--	---

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A instituição CEPI TAMANDUÁ BANDEIRA agrupa suas 174 crianças, de acordo com a faixa etária, considerando as regularidades relacionadas aos aspectos cognitivos, afetivos e emocionais.

12.1 Metodologias de ensino adotadas

A metodologia de ensino na educação infantil busca aperfeiçoar o desenvolvimento da criança, no qual o professor utiliza seus conhecimentos para educá-la e cuidá-la, conduzindo-a a interação no meio, incentivando-a expressar suas necessidades. Assim, de acordo com este conceito, na instituição, a metodologia é trabalhada através de métodos pedagógicos, como: o brincar, a musicalização, o diálogo, momentos dinâmicos e utilização de recursos lúdicos, diversos e visuais, e etc., planejados com os Campos de Experiências envolvendo o cuidar, o interagir e o educar, numa perspectiva de promover o ensino e aprendizagem de acordo com os fundamentos teóricos encontrados no Currículo em Movimento, como também os norteadores Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Diretrizes Pedagógicas e entre outros documentos da SEEDF. Dentro do contexto da metodologia, são expostos os projetos: Brincar como direito das crianças e dos bebês, alimentação saudável, horta inclusiva, jardim sensorial e empreendedorismo na educação infantil, além da plenarinha, juntamente com temas, são expostas atividades como: circuitos, brincadeiras e brincadeiras cantadas, contações de histórias, atividades coletivas de colagens, pinturas e recorte, vídeos musicais, apresentações musicais e teatrais e etc., a serem realizadas pelas crianças. O professor busca métodos de trabalhar a formação da criança, em seu desenvolvimento motor, emocional, cognitivo e social, de acordo com as relações teóricas do Currículo em Movimento. As crianças ao realizarem as atividades são desafiadas individualmente a estenderem suas capacidades e criatividade, confeccionando de acordo com suas idéias com pouca ou sem a intervenção, apenas com as orientações das professoras.

12.2 Estratégias pedagógicas para redução das taxas de reprovação, abandono e evasão escolar

Antes de qualquer coisa, existem duas providências básicas que podem prevenir essa situação:

- A chamada na sala de aula, para acompanhar as faltas e identificar as crianças que estão tendo problemas para ir à escola – e eventualmente identificar tais problemas.
- E a captação, registro e análise de dados para acompanhar o progresso de cada criança nas disciplinas, entender falhas, trazer insights para o ensino, entre outras funções.

- **Recomposição das aprendizagens**

A recomposição das aprendizagens na educação infantil é um processo essencial para garantir que as crianças tenham acesso a oportunidades de aprendizado significativas e desenvolva uma base sólida para seu progresso educacional futuro. Aqui estão algumas maneiras de abordar esse processo:

Identificação das necessidades individuais: Reconhecimento que cada criança é única e tenha em consideração suas necessidades, interesses e estilos de aprendizagem. Isso envolve observar e avaliar as habilidades e o desenvolvimento de cada criança para determinar suas áreas de força e de necessidade de apoio.

Currículo flexível e centrado na criança: Aplicabilidade do currículo em movimento para que seja sensível às necessidades e interesses das crianças, permitindo que elas participem ativamente do processo de aprendizagem. Isso pode incluir atividades baseadas em jogos, exploração sensorial e projetos temáticos que promovam a curiosidade e a investigação.

Integração de abordagens pedagógicas diversificadas: Exploração de uma variedade de abordagens pedagógicas, como a pedagogia de projetos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem cooperativa e aprendizagem experiencial. Isso proporciona às crianças oportunidades diversas de se envolverem e explorarem conceitos de maneiras diferentes.

Desenvolvimento de habilidades socioemocionais: Da ênfase ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a resolução de conflitos, a autorregulação emocional e a colaboração. Essas habilidades são fundamentais para o bem-estar geral das crianças e para a construção de relacionamentos saudáveis.

Inclusão de tecnologia de forma equilibrada: Integração da tecnologia de maneira equilibrada no ambiente de aprendizagem, utilizando aplicativos educacionais, jogos e recursos interativos para apoiar e enriquecer as experiências de aprendizagem das crianças. É importante garantir que o uso da tecnologia seja relevante, seguro e adequado para a faixa etária das crianças.

Colaboração com as famílias: Estabelecimento de uma parceria colaborativa com as famílias, envolvendo-as no processo de aprendizagem de suas crianças, compartilhando informações sobre o desenvolvimento e progresso dos alunos e oferecendo recursos e suporte para estender a aprendizagem para além do ambiente escolar.

Avaliação formativa e contínua: Utilização da avaliação formativa e contínua para monitorar o progresso das crianças, identificarem áreas de força e de necessidade de apoio e adaptar as práticas de ensino conforme necessário. Isso permite uma abordagem mais personalizada e responsiva ao desenvolvimento das crianças.

Ao recompor as aprendizagens na educação infantil com base nessas diretrizes, é possível criar um ambiente de aprendizagem estimulante e significativo, que promova o crescimento e o desenvolvimento integral das crianças.

12.3 Desenvolvimento da convivência escolar e cultura de paz

O desenvolvimento da cultura de paz na educação infantil é fundamental para construir uma sociedade mais harmoniosa e justa. Aqui estão algumas maneiras de promover essa cultura desde a infância:

Ensino de habilidades sociais e emocionais: Ensinar às crianças habilidades de resolução de conflitos, empatia, comunicação não violenta e cooperação. Isso ajuda a construir relacionamentos saudáveis e a resolver conflitos de forma pacífica.

Promoção da diversidade e inclusão: Celebrar e valorizar as diferenças entre as crianças seja cultural, étnica, religiosa ou de outra forma. Incentivando o respeito mútuo e a aceitação da diversidade como algo positivo é uma das estratégias para o desenvolvimento da cultura de paz no âmbito escolar.

Mediação de conflitos: Ensinar as crianças a resolverem seus próprios conflitos de forma construtiva, incentivando a escuta ativa e a negociação. Os profissionais devem desempenhar um papel de mediador.

Modelagem de comportamento: Os adultos devem servir como modelos de comportamento pacífico, demonstrando respeito, empatia e tolerância em suas interações com as crianças e entre si.

Currículo de paz: Integre conceitos de paz, resolução de conflitos e direitos humanos alinhados com o currículo.

Atividades cooperativas: Promoção de atividades que incentivem a cooperação, o trabalho em equipe e o apoio mútuo, em vez de competição e individualismo.

Cultura escolar inclusiva: Cultivação de um ambiente escolar onde todas as crianças se sintam seguras, valorizadas e incluídas, tanto em atividades quanto em brincadeiras e rotinas desenvolvidas no dia a dia.

Ao incorporar essas práticas na educação infantil, podemos ajudar as crianças a desenvolverem habilidades sociais e emocionais essenciais para se tornarem cidadãos responsáveis e contribuintes para um mundo mais pacífico.

12.4 Qualificação da transição escolar

A transição escolar na educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças e no estabelecimento de bases sólidas para sua jornada educacional. Aqui estão algumas maneiras de qualificar esse processo:

Comunicação eficaz: Facilite uma comunicação clara e aberta entre as instituições educacionais envolvidas na transição, como creches, pré-escolas e escolas sequenciais. Isso inclui compartilhar informações sobre o desenvolvimento da criança, suas necessidades individuais e estratégias eficazes de aprendizagem.

Orientação pré-transição: Ofereça orientação e apoio às crianças e às famílias antes da transição para ajudá-las a se prepararem emocionalmente e socialmente para a mudança. Isso pode incluir visitas à nova escola, vídeos entre outros.

Desenvolvimento de habilidades de adaptação: Ajude as crianças a desenvolverem habilidades de adaptação e resiliência, ensinando-lhes estratégias para lidar com mudanças e novas situações. Isso pode envolver o uso de jogos, histórias e atividades práticas para explorar temas como a resolução de problemas e a autoconfiança.

Continuidade curricular: Coordene os currículos entre os diferentes níveis de educação infantil para garantir uma transição suave e contínua. Isso pode incluir a identificação e o reforço das habilidades e conhecimentos adquiridos anteriormente, bem como a introdução gradual de novos conceitos e desafios.

Ambiente acolhedor: A criação de um ambiente acolhedor e inclusivo na nova escola, onde as crianças se sintam seguras, apoiadas e incentivadas a explorar e aprender.

Envolvimento familiar: Incentivo a participação ativa das famílias no processo de transição, fornecendo informações, recursos e oportunidades para envolvimento na vida escolar da criança.

Avaliação contínua: Monitoramento e avaliação do progresso das crianças durante e após a transição, identificando quaisquer desafios ou áreas que precisam de apoio adicional. Isso permite ajustar as estratégias de suporte conforme necessário e garantir o sucesso contínuo da criança.

Ao qualificar a transição escolar na educação infantil, podemos ajudar as crianças a se adaptarem de forma mais eficaz às mudanças, estabelecerem relacionamentos positivos com o aprendizado e desenvolverem as habilidades necessárias para o sucesso futuro.

12.5 Integração do PPP com os ODS e a Agenda 2030

A sustentabilidade, mais do que um conceito, tornou-se uma necessidade urgente para garantir a continuidade da vida no planeta. Nesse contexto, a instituição tem buscado desempenhar um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente e com a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e à Agenda 2030, o CEPI tem adotado práticas sustentáveis em três frentes principais: o currículo, a gestão escolar e o cotidiano.

1. Sustentabilidade no Currículo Escolar

A inserção da temática ambiental e social no currículo permite que as crianças desenvolvam, desde cedo, valores de cuidado, respeito e responsabilidade. Por meio dos projetos, histórias, brincadeiras, musicalização e atividades práticas,

trabalhando temas como reciclagem, economia de água, alimentação saudável, respeito à diversidade, consumo consciente, horta e proteção da natureza.

2. Sustentabilidade na Gestão Escolar

A gestão sustentável envolve decisões conscientes e responsáveis que impactam a rotina escolar. A instituição tem implementado ações como:

- Uso eficiente de recursos naturais (água, energia, papel);
- Criação de horta escolar
- Incentivo à formação continuada dos educadores sobre sustentabilidade e educação ambiental.

3. Sustentabilidade no Cotidiano Escolar

No dia a dia, atitudes simples, mas consistentes, fazem a diferença, a instituição promove campanhas de arrecadação de materiais recicláveis, valorizar o brincar ao ar livre e fortalecer vínculos comunitários como práticas que criam uma cultura de sustentabilidade entre crianças, famílias e educadores. Além disso, busca envolver a comunidade escolar nos projetos fortalecendo a participação cidadã e o senso de pertencimento, elementos essenciais para o cumprimento da Agenda 2030.

Ao integrar os princípios dos ODS e da Agenda 2030, a educação infantil transforma-se em um espaço de aprendizagem e ação para um mundo mais equilibrado. Ao promover práticas sustentáveis em seu currículo, na gestão e no cotidiano, a instituição educa não apenas para o presente, mas para um futuro mais justo, solidário e sustentável.

12.6 Etapas e Modalidades

De acordo com a tabela abaixo as turmas são distribuídas conforme:

TURMA	QUANTITATIVO	IDADE
Berçário I	15 bebês	04 a 11 meses
Berçário II	49 bebes	1 ano e 11 meses
Maternal I	86 crianças bem pequenas	2 anos a 2 anos e meio
Maternal II	24 Crianças bem pequenas	3 anos a 3 anos e 11 meses

12.7 Organização dos Tempos e Espaços

A duração de cada período da educação infantil corresponde a no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos com jornada integral (7h30 às 17h30). São desenvolvidas atividades elaboradas a partir do currículo em movimento da educação infantil, levando em consideração a realidade e as necessidades das crianças.

Serão realizados todos os dias momentos de recepção lúdica e acolhedora em relação a acolhida das crianças, com musicalização e a participação de todas as professoras e monitoras, desenvolvendo ações pedagógicas. Em relação à rotina da instituição, constitui em:

- Banho

O momento do banho é escalonado, para evitar aglomeração e ser um momento de interação e autonomia da higiene pessoal, um momento onde as crianças aprendem como fazer sua higiene adequadamente, como evitar desperdício dos produtos de higiene como: xampu, condicionador e água e, assim também aprendem cuidados com a saúde para minimizar uma possível contaminação de micoses, gripes e resfriados.

- Sono

A hora do sono é importante para o crescimento, pois é durante este momento que o cérebro vai poder organizar todas as informações que as crianças adquirem durante o dia e associar na memória. A exposição ao conhecimento sem um determinado descanso da mente não adianta, é necessário dormir para incorporá-lo, e isso vale para qualquer idade. A organização é imprescindível para atender às necessidades das crianças no momento de dormir, mantendo um ambiente calmo, higienizado, e para aquelas que não querem dormir e proposto um momento de repouso, na nossa instituição.

- Alimentação

A infância é a etapa da vida em que criamos preferências alimentares. E quando a criança aprende a comer da maneira correta, reduz o risco de desenvolver doenças cardíacas, diabetes, deficiências imunológicas, obesidade, entre outros problemas. Oferecemos às crianças 05 refeições diárias, preparadas de acordo com o cardápio semanal elaborado por nossa nutricionista, que são servidas nos seguintes horários:

HORÁRIO DAS REFEIÇÕES	
Café da manhã	07h45
Colação da manhã	9h55
Almoço	12h10
Colação da tarde	14h40
Jantar	16h55

*Havendo a necessidade poderá haver alterações nestes horários.

- Organização dos horários das atividades nas áreas externas

O espaço externo da instituição deve ser como uma ampliação da sala de aula, a privação desse ambiente não traz para a criança o desenvolvimento esperado, pois este promove as oportunidades para o crescimento, o contato e a interação social, o desenvolvimento da imaginação, promove também o brincar e o desenvolver da coordenação motora. A criança necessita brincar, interagir e explorar o ambiente e assim como com outras crianças; no espaço externo não é diferente. Winicott (1975) diz que: “para a criança o brincar é a sua linguagem (expressa suas alegrias, frustrações, habilidades e dificuldades)”. Porém esta é a maneira encontrada para se expressar no mundo e comunicar a sua realidade interior. Neste contexto organizamos os horários para que todas nossas crianças aproveitem de igual modo todos os ambientes da creche.



12.8 Relação Escola-Comunidade

Elaboramos estratégias que envolvam de forma significativa a creche e a comunidade escolar para constituir uma instância de gestão local, que una os familiares e comunidade do entorno a fim de envolvê-los no planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria tanto da creche, quanto da própria região, participação dos conselhos de classe, reunião de pais, e das festividades e da construção da proposta pedagógica.

Reunir-se com os responsáveis da criança é sempre uma oportunidade para estreitar uma relação de parceria. Esse encontro assume importância de acordo com o projeto político pedagógico (PPP) da escola, que define o papel da instituição e da família na educação das crianças. Abaixo estão algumas estratégias de articulação entre a escola e comunidade para que se tenha uma parceria.

- Reunião no início do ano letivo com os pais para apresentar os projetos, a equipe de docentes e monitores e apresentar a instituição;
- Questionário socioeconômico e um espaço o qual as famílias podem sugerir livros e projetos o quais acham necessários serem desenvolvidos ao longo do ano letivo;
- Visitação a estandes na culminância dos projetos;
- Participação no desenvolvimento dos projetos, cujo objetivo é a família ler e realizar alguma atividade lúdica através da maleta viajante; Construção de brinquedos e/ou instrumentos musicais com recursos recicláveis, realização de receitas caseiras com objetivo de aprender sobre alimentação saudável.
- Redes sociais; dentre outros.

12.9 RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

Os projetos educacionais têm como finalidade o planejamento de ações e estratégias voltadas para o melhor andamento do processo de ensino e aprendizagem, no processo pedagógico este planejamento aperfeiçoa formas de conexão do cuidado, do interagir, do brincar, do educar e do aprender. “Os projetos incorporados às atividades da instituição visam um processo de realizações de ações voltadas ao Brincar, este como o direito dos bebês e das crianças, como a Horta inclusiva, jardim Sensorial”; a Educação Nutricional - Alimentação Saudável; a XIII Plenarinha – Natureza e saúde de mãos dadas

- O Cerrado Ensina, o empreendedorismo na educação infantil e as datas comemorativas previstas em calendário. Todos os projetos são desenvolvidos baseados nos documentos pautados das Diretrizes Pedagógicas, Currículo em Movimento e entre outros. Buscando o desenvolvimento das propostas inclusas nos projetos foram realizadas de forma coletiva tendo como norteadores a garantia os seis direitos da criança: Participar, Explorar, Conviver, Conhecer-se, Brincar e Expressar (BNCC), os dos princípios da UNESCO explicitados como pilares para educação para o desenvolvimento integral do ser humano: aprender a conhecer (cognitiva), aprender a fazer (produtiva), aprender a conviver (relacional) e aprender a ser (pessoal) e os documentos oficiais que orientam a Educação Infantil.

✓ **Objetivo Geral:**

Os projetos têm como objetivo geral implementar o educar e o interagir com ações voltadas ao ensino/aprendizagens das crianças, contribuindo com o andamento relacionado à rotina da instituição.

✓ **Objetivos Específicos:**

- Buscar o interagir da rotina da criança com programações relacionadas a temas diversos, advindos da Secretaria da Educação, trabalhados dentro do Currículo em Movimento e Diretrizes;
- Trabalhar as transversalidades, a aceitação das diferenças, fortalecimento de grupo, compartilhamento, formas de expressar os

sentimentos e emoções, e etc., acima de tudo envolvendo o educar, o cuidar, o brincar, o interagir, o conhecer, o expressar, o conviver e o explorar.

13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos educacionais têm como finalidade o planejamento de ações e estratégias voltadas para o melhor andamento do processo de ensino e aprendizagem, no processo pedagógico este planejamento otimiza formas de conexão do cuidado, do interagir, do brincar, do educar e do aprender. As atividades da instituição visam um processo de realizações de ações pedagógicas voltadas às práticas incorporadas:

- Ao projeto **Brincar, este como direito dos bebês e das crianças**, com este projeto visa auxiliar na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças demonstram seus sentimentos conhecendo a si e ao outro, resolvendo conflitos, exploram o ambiente, ampliam os conhecimentos de forma prazerosa.
- **Á Educação Nutricional - Alimentação Saudável**, que visa educar as crianças por meios lúdicos, visuais e apresentações sobre alimentos saudável e não saudáveis.
- **XIII Plenarinha** – Natureza e Saúde de mãos dadas– O Cerrado Ensina. Realizando as atividades de sala, apresentações e confecção de materiais para exposição em stands na Plenarinha.
- **Á Arte Terapia e Grafismo** é uma ação pedagógica no qual são trabalhados a arte e a criatividade das crianças utilizando variados recursos e materiais pedagógicos, observado assim o desenvolvimento de cada criança.
- **O “Chá Literário”**, é um projeto desenvolvido durante o semestre com culminância em outubro, tem como objetivo estimular a imaginação e a oralidade das crianças proporcionando vivenciar diversas emoções por meio de contações de histórias, atividades externas com a Maleta Viajante, apresentações de teatro e outras atividades com materiais lúdicos.

- **À Datas Comemorativas** previstas em calendário que também são trabalhadas durante o ano através de atividades diversas.

Todos os projetos são desenvolvidos baseados nos documentos pautados das Diretrizes Pedagógicas, Currículo em Movimento e entre outros. Buscando o desenvolvimento das propostas inclusas nos projetos foram realizadas de forma coletiva tendo como norteadores a garantia dos seis direitos da criança: Participar, Explorar, Conviver, Conhecer-se, Brincar e Expressar (BNCC), os dos princípios da UNESCO explicitados como pilares para educação para o desenvolvimento integral do ser humano: aprender a conhecer (cognitiva), aprender a fazer (produtiva), aprender a conviver (relacional) e aprender a ser (pessoal) e os documentos oficiais que orientam a Educação Infantil.

✓ **Objetivo Geral:**

Os projetos têm como objetivo geral implementar o educar e o interagir com ações voltadas ao ensino/aprendizagens das crianças, contribuindo com o andamento relacionado à rotina da instituição.

✓ **Objetivos Específicos:**

- Buscar o interagir da rotina da criança com programações relacionadas a temas diversos, advindos da Secretaria da Educação, trabalhados dentro do Currículo em Movimento e Diretrizes;
- Trabalhar as transversalidades, a aceitação das diferenças, fortalecimento de grupo, compartilhamento, formas de expressar os sentimentos e emoções, e etc., acima de tudo envolvendo o educar, o cuidar, o brincar, o interagir, o conhecer, o expressar, o conviver e o explorar.

14- PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos específicos são também baseados em propostas do PPA – Plano Plurianual, como sendo realizados com o objetivo de promover melhorias na qualidade do educar e no desenvolvimento integral das crianças. Assim, para garantir uma educação de qualidade em todos os sentidos, são propostas práticas pedagógicas trabalhadas nos projetos:

✓ **O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças**

O Brincar é essencial para o desenvolvimento da criança, é uma ação simbólica social, na qual fazem parte a cultura e a imaginação, de acordo com a Psicologia Histórico – Cultural ninguém nasce sabendo brincar, é através das interações com o outro, com objetos e materiais que se forma a oportunidade da recriação das brincadeiras. Por isso que o Projeto O Brincar como o Direito dos Bebês e das Crianças, tem como objetivo possibilitar que as interações entre crianças e seus pares, entre elas e os adultos e entre elas e o brinquedo, constituem a formação de instrumentos de promoção da experimentação, da imaginação e de descobertas, enriquecendo o processo de desenvolvimento integral do sujeito.

✓ **Projeto Educação Alimentar - Alimentação Saudável:**

No que diz respeito ao projeto Alimentação Saudável, pode se dizer que é primordial na instituição; tendo como objetivo realizar processos e ações, voltadas para o bem-estar da criança, relacionando aos hábitos alimentares saudáveis que buscam diálogos com os valores culturais, sociais, afetivos, emocionais, comportamentais e escuta sensível, como também a integração do cuidar e educar, brincar e interagir.

✓ **Projeto Horta Inclusiva**

Esse Projeto tem o objetivo de promover a Conscientização Ambiental das crianças por meio da preparação da terra, plantação, cuidados diários, acompanhando o crescimento até a colheita das verduras e legumes, observar os valores nutricionais e sua utilização no preparo das refeições, incluindo-os no cardápio da creche.

✓ **Projeto Empreendedorismo na Educação Infantil**

O Projeto Empreendedorismo na Educação Infantil, tem como objetivo organizar feiras de trocas dos brinquedos reciclados construídos pelas crianças e produtos artesanais confeccionados pelas famílias, além de promover a socialização entre a comunidade, desperta nas crianças habilidades sociais, cognitivas, de

expressões. As feiras de trocas e vendas acontecerão nos momentos de visitação, reuniões e festas durante o ano letivo e ainda com as crianças mensalmente durante os períodos de aula.

✓ **Projeto XIII Plenarinha – Natureza e Saúde de mãos dadas – O Cerrado Ensina.**

Desenvolver o projeto Plenarinha tem como objetivo produzir a concepção de vivenciar experiências no âmbito do conhecimento de mundo, formação pessoal e social, expressando linguagens múltiplas, considerando as aprendizagens e o desenvolvimento da criança. Dentro do projeto XIII Plenarinha – Natureza e Saúde de mãos dadas – O Cerrado Ensina.

Estão sendo realizadas atividades e ações pedagógicas relacionadas à natureza e a sociedade incentivando o respeito ao outro. Estabelecendo vínculos entre as fantasias, o universo infantil, e a realidade.

✓ **Datas Comemorativas**

  consider vel realizar a celebra o de datas comemorativas na Educação Infantil para ensinar e conectar as crianças sobre o significado delas, também   uma oportunidade de abordar e desenvolver temas importantes para a formação e conscientização das crianças. As datas comemorativas mensais s o trabalhadas juntamente com os projetos.   importante reconhecer o significado das comemora es e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no  mbito familiar ou da comunidade. Cada data está conectada a algum aspecto fundamental do mundo, da sociedade ou da história. Por m, explorar datas comemorativas na educação básica é uma ótima maneira de conscientizar as crianças a respeito de temas importantes da nossa cultura, com a vantagem de poder contextualizá-los. As datas comemorativas, em geral, reconhecem a importância de um fato histórico, registram uma conquista social ou política e buscam mobilizar a sociedade em torno de um fundamento.

Estes projetos são também interligados ao PEI, visando uma educação inclusiva, com interação às atividades realizadas de forma lúdica para as crianças com necessidades educacionais especiais.

15- Programas e projetos desenvolvidos na unidade escolar em parceria com outras instituições.

A articulação entre o Plano Plurianual (PPA) e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) na educação infantil é essencial para garantir uma abordagem integrada e eficaz no planejamento e implementação de políticas educacionais. Aqui estão algumas maneiras de promover essa articulação:

Alinhamento de metas e objetivos: O PPA define as metas e diretrizes de médio e longo prazo do governo, enquanto o PDE estabelece as metas específicas e as estratégias para o desenvolvimento da educação em âmbito nacional. É importante garantir que as metas e objetivos do PDE estejam alinhados com as prioridades e diretrizes do PPA, para que haja coerência e sinergia entre esses dois instrumentos de planejamento.

Integração de ações e programas: O PDE abrange uma ampla gama de políticas e programas educacionais, incluindo formação de professores, infraestrutura escolar, currículo e avaliação, entre outros. A articulação com o PPA pode facilitar a integração dessas ações e programas com outras políticas setoriais, promovendo uma abordagem mais abrangente e integrada no desenvolvimento da educação infantil.

Na instituição o projeto político pedagógico tem ações voltadas para esses programas educacionais através da intersetorialidade com a busca de parcerias com o DETRAN-DF, companhia de teatro da secretaria de saúde DIVAL, Corpo de Bombeiros de Samambaia- DF, CIA de Teatro da PMDF, UBS 08 de samambaia, entre outros; E a formação dos profissionais através da EAPE, cursos e palestras ofertados ao longo do ano letivo pela SEE-DF, entre outros. Sempre voltados ao desenvolvimento do processo do educar e do cuidar.

16- DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

16.1 Avaliação para as aprendizagens e estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação é um processo contínuo que visa avaliar a criança integralmente nos seus aspectos cognitivos, afetivos e motores, destacando os que ainda precisam

ser trabalhados; assim como o trabalho da professora, evidenciando a necessidade de buscar novas estratégias para trabalhar os conteúdos. Neste contexto, as informações obtidas através da avaliação diagnóstica (analítica) viabilizam o redimensionamento da prática pedagógica, visando possibilitar que cada criança alcance o máximo desenvolvimento em cada período, conforme as suas possibilidades. Na Educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, sem objetivo de promoção. O registro do processo de aprendizagem é realizado através de observação sistemática das atividades feitas individual ou coletivamente (exposição das produções pelas crianças), relatórios, escutas sensíveis, ficha individual da criança, reunião de pais, Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC, este registrado semestralmente pela professora a partir das observações realizadas, destacando os aspectos relevantes do processo de desenvolvimento de cada criança. No que diz respeito à avaliação formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao realizar a avaliação, visa-se captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, também o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas educativas.

A avaliação formativa apresenta-se como uma possibilidade real para o direcionamento do processo de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, por ser mecanismo promotor de ações inclusivas que devem estar presentes em todos os espaços da instituição educacional, desde o primeiro acesso do estudante a esse contexto. O processo avaliativo contínuo, permanente, flexível e global implicará o planejamento para orientar e auxiliar os educadores no olhar sobre seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas às decisões adequadas para a aprendizagem significativa dos estudantes atendidos na modalidade educação especial. Desta forma, a inclusão se configura quando a escola se prepara para receber o estudante e o auxilia para que progrida, avance e aprenda. Isso se traduz em ações afirmativas por parte de professores, da direção, dos servidores e dos responsáveis na garantia de condições reais de acesso, permanência e sucesso educacional inclusivo, no qual a avaliação deve ser considerada sempre como um momento do processo ensino/aprendizagem para atender as especificidades de cada estudante.

A avaliação, no aspecto diagnóstico (analítico), será através de observações e registros do desempenho e do desenvolvimento integral da criança. Durante o processo de avaliar, o educador consegue identificar a potencialidade e as dificuldades, assim visando captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guia primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas.

O Conselho de Classe que também acontece semestralmente em nossa instituição e, tem como objetivo melhorar a aprendizagem das crianças por meio de revisão e da avaliação do ensino e dos programas de melhoria e orçamentos escolares, em nossa creche. Estas informações são socializadas com as famílias nas reuniões de pais.

Dentro dessa perspectiva, os três níveis de avaliação em educação citados são necessários:

- **Aprendizagem:** A avaliação da aprendizagem que tem por objetivo diagnosticar, acompanhar e certificar o educando em seu percurso de aprender na vida escolar. Assim importa o sucesso de cada um e de todos os educandos em suas aprendizagens e seus consequentes desempenho sem relação ao cognitivo, psicomotor e psicossocial.
- **Larga Escala:** A avaliação em larga escala de instituições educacionais tem o objetivo de fornecer informações sobre o desempenho acadêmico, a eficácia dos programas de ensino, a qualidade da liderança e gestão escolar, o clima escolar, entre outros aspectos. Essas informações podem ser usadas para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, tomadas de decisões e alocação de recursos de forma mais eficaz. Anualmente o CEPI Tamanduá Bandeira participa ativamente dessa avaliação, através de questionários enviados as famílias, a fim de buscar o desenvolvimento contínuo e a melhoria da prática escolar, sempre visando garantir que qualquer forma de avaliação seja sensível às necessidades e ao bem-estar das crianças, e que os resultados sejam usados de maneira responsável para apoiar seu desenvolvimento e aprendizado.

16.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação será um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação, em relação a avaliação do projeto formal

entre pais e funcionários, será realizada nas reuniões pedagógicas e administrativas com diálogos buscando avaliar de forma coerente os pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. Nas coordenações coletivas o projeto foi e sempre será discutido e pode ser alterado no que se refere às reais necessidades da Instituição.

Posteriormente serão analisadas pela direção as estratégias e mudanças de e pautas para constantes melhorias nos atendimentos e infraestrutura, imediatos ou próximos, dentro da realidade.

Nesse sentido a Instituição, entende que o acompanhamento, controle e avaliação do Projeto Político Pedagógico envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento. A avaliação institucional com a participação da comunidade escolar, o planejamento quinzenal, semana pedagógica, reuniões de pais, coordenação pedagógica e aplicação de questionários fazem parte desses momentos de reflexão, que permite, se preciso uma reorganização do trabalho pedagógico.

16.3 CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe visa observar o desenvolvimento da criança na Educação Infantil e deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados. O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos. Na instituição é realizado semestralmente e registrado em livro ata, participa o corpo docente, coordenador (a) pedagógico, diretor (a) pedagógico e sempre que se fizer necessário representante dos estudantes/pais.

17- PAPEIS E ATUAÇÃO

Profissionais de apoio escolar

✓ **Diretor (a) pedagógico (a):**

A função de Diretor (a) pedagógico (a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar, ou Pós-Graduação /Especialização em Administração/Gestão Escolar, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado. O (a) Diretor (a) pedagógico (a) poderá, a critério da Instituição Educacional Parceira, exercer também a função de Secretário Escolar desde que possua o curso de Secretariado Escolar ou estejam cursando, necessitando de “autorização de caráter suplementar e a título precário” expedida pelo setor competente da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV, assim dispensando a contratação deste profissional. Cabe ao Diretor pedagógico à atenção às práticas do corpo docente, bem como às aprendizagens e desenvolvimento das crianças. O trabalho em equipe, juntamente com o coordenador pedagógico, garante o bom desenvolvimento do PPP, a formação continuada dos professores e as condições necessárias para as aprendizagens das crianças

PLANO DE AÇÃO DO DIRETOR PEDAGÓGICO

OBJETIVOS GERAIS

- Articular, liderar, executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a Projeto Político - Pedagógico e administrativo da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar;
- Propor e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a escola esteja inserida, incorporarem as demandas e os anseios da comunidade local aos propósitos pedagógicos da escola;
- Reconhecer a importância das ações de formação continuada, incentivando o aprimoramento dos profissionais que atuam na instituição por meio da garantia de espaços e tempos com finalidade formativa;
- Acompanhar a utilização dos recursos repassados a Instituição Educacional e daqueles por esta diretamente arrecadada;
- Cumprir os dias e horas estabelecidas, conforme as orientações emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal;
- Zelar pelo cumprimento do planejamento didático pedagógico;
- Acompanhar sistematicamente o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças da Instituição Educacional;
- Encaminhar, junto ao Conselho Tutelar do local, Juiz da Vara da Infância, ao respectivo representante do Ministério Público e aos Executores, a relação das crianças faltosas, após procedimentos de contato com as famílias ou outras instituições/pessoas

	<p>responsáveis e outras ações previstas na estratégia de matrícula;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam o principal foco das ações e das decisões tomadas;
META	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam as principais beneficiadas das ações e das decisões tomadas. • Implementar a elaboração e conclusão do Projeto Político-Pedagógico da instituição. • Percepção da situação socioeconômica dos familiares responsáveis pelas crianças da instituição. • Fomentar ações de apoio às famílias e estreitar os laços entre família e escola. • Perceber o andamento do processo de ensino e aprendizagem das crianças, dentro do educar, cuidar e interagir, através da participação do Conselho de Classe.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Agir com responsabilidades, fundamentado nos princípios da gestão democrática, tomando decisões com base em princípios éticos, inclusivos e sustentáveis. • Proporcionar o bem-estar das crianças articulando ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a CEPI Tamanduá Bandeira esteja inserida, incorporando as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular. • Acompanhar, sistematicamente, o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. • Promover, junto com o coordenador pedagógico, a formação continuada do corpo docente visando o aprimoramento dos profissionais. • Supervisionar, na ausência eventual do Coordenador Pedagógico, o desenvolvimento das atividades pedagógicas e os respectivos registros. • Organizar e coordenar a elaboração, a implementação e a avaliação do Projeto Político - Pedagógico da Instituição. • Promover encontros com os familiares e/ou responsáveis sempre que houver necessidade, objetivando a qualidade da educação das crianças. • Viabilizar a aplicação da Pesquisa de Satisfação de modo a garantir a participação dos familiares e responsáveis por todas as crianças matriculadas na instituição. • Promover e participar do Conselho de Classe da instituição.
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Notar o fato de que objetivos e avanços no desenvolver do processo do educar, cuidar e ensinar se manifestam em diferentes formas e contextos. • Observações de todo o acompanhamento das atividades pedagógicas e institucionais. • Atentar-se para a participação e disponibilidade das famílias no retorno das ações;
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

✓ **Secretário Escolar**

A função do secretário escolar será exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

PLANO DE AÇÃO DO SECRETÁRIO ESCOLAR	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Manter cadastro atualizado das crianças e de seus responsáveis à disposição dos técnicos da secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para verificação, sempre que solicitado, bem como o Relatório Mensal de Frequência, discriminado nome completo, data de nascimento, data de ingresso, e, se for o caso, data de desligamento;• Coordenar a renovação de matrícula nova, observando os critérios estabelecidos na estratégia de matrícula da Secretaria de Estado de Educação do distrito federal;• Formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na estratégia de matrícula.• Emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o (a) Diretor (a), de acordo com a legislação vigente, sendo ambos corresponsáveis pela veracidade do fato escolar;• Manter atualizadas as informações para emissão da documentação escolar;• Prestar atualmente, as informações relativas ao censo escolar solicitadas pela SEEDF;• Orientar e acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe;• Participar das formações promovidas pela coordenação de supervisão, normas e informações do sistema de ensino COSIE/SUPLAV, bem como de reuniões de orientação;• Acompanhar o cumprimento de calendário escolar, bem como o cumprimento da carga horária de dias letivos anuais estabelecidos;• Atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;• Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a escrituração da Instituição;• Acompanhar a meta de atendimento;• Fazer busca ativa das crianças;• Orientações e acompanhamento dos diários de classe;
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Análise de vagas ociosas• Análise sobre o preenchimento dos diários de classe• Análise sobre a entrega no prazo dos RDIC
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Durante todo o ano letivo.

✓ **Nutricionista**

A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional é de 30hs semanais.

PLANO DE AÇÃO DA NUTRICIONISTA	
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Buscar a participação quanto á importância da “ (introdução alimentar da criança com novos métodos de abordagem blw (baby-ledweaning) uma alimentação conduzida pela criança de acordo com as suas habilidades e necessidades) ”.• Conseguir que a criança coma por si só, com autonomia é uma tarefa complexa, é um processo. O objetivo aqui, é passar de forma clara como sentar à mesa, usar o guardanapo, colocar o suco ou água dentro do copo, usar os talheres e trabalhar coordenação motora de nossas crianças.• Oferecer conhecimento básico dos rótulos nos produtos alimentícios ferramenta fundamental para os pais saberem fazer boas escolhas alimentar.• Buscar a participação da instituição na importância de uma alimentação saudável com desenvolvimento de ações envolvendo corpo docente e as crianças.• Realizar a interação da criança incentivando-a a levar ao meio familiar como reflexão o tamanho da responsabilidade que tem esse profissional pelo alimento, cuida da limpeza e a organização da cozinha até os cuidados com os insumos nela utilizados, a fim de oferecer uma alimentação sadia na creche.• Desenvolver a coordenação motora, socialização, assimilação de formas geométricas e cores.• Passar de forma objetiva a melhor maneira de aproveitamento dos gêneros alimentícios disponíveis para o consumo humano, mitigar o desperdício de alimentos, contribuindo para redução da insegurança alimentar e nutricional.• Mostrar a para nossas crianças a importância do “grão de trigo” que faz parte significativa da dieta mundial, sendo uma importante fonte de energia, além de vitaminas e outros nutrientes.• Desenvolver a coordenação motora, socialização, assimilação de formas geométricas e cores.• Acompanhar o crescimento e a saúde da criança, ou seja, estado nutricional e conseqüentemente reconhecer quais necessidades alimentares.
META	<ul style="list-style-type: none">• Passar de maneira objetiva um incentivo maior quanto a alimentação da criança, evitando assim resistência por parte delas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Que a criança ganhe autonomia, e que se desenvolvam sensorialmente e conseqüentemente aprimorando sua coordenação motora “mão/boca” (ou seja, usar o garfo da mesma maneira que usava a mão). • Interagir com os pais e as crianças, ensinar como fazer compras conhecendo o rotulo dos alimentos, quais alimentos comprarem primeiro quando vai ao mercado. • Interação do profissional nutricionista com os pais. • Articular meios para interação dos discentes e dos docentes na rotina nutricional através de projetos\oficinas. • Interagir as crianças quanto a importância desses profissionais mostrando como o alimento ‘in natura’ chega ao prato delas. • Socializar a criança quanto a cor, textura, finalidade daquele alimento. • Interagir o nutricionista juntamente com cozinheiros com esse tema, fazendo com que diminua essa resistência em relação a aproveitamento integral dos alimentos. • Socializar a criança quanto à cor, textura, finalidade daquele alimento. • Diminuir a detecção precoce de distúrbios nutricionais, como desnutrição, obesidade infantil, etc.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliação das crianças por faixa etária e registrar em prontuários. • Criar feira expositiva com produtos alimentícios (feira de legumes\verduras,carnes, mercearia).aplicar de forma didática para cada faixa etária com materiais ilustrativos (tema: opcional); • Realizar palestra para os docentes e manipuladores de alimentos em forma de slides, materiais didáticos e lembrancinhas. • Ministras em forma dinâmica demonstrando o profissional da área uniformizado; • Visita das crianças na cozinha mostrando o ambiente, os utensílios, os estoques, o armazenamento e os alimentos in natura. • Trabalhar as cores verdes e amarelas nos produtos alimentícios e com exposição. Ministras palestra em forma de slides e colocar em prática em forma de oficina (apresentação com alguma receita); • Degustação para nossas crianças. • Oficina produção de pães e bolo. • Trabalhar as cores verdes e vermelhas (tema do natal) nos produtos alimentícios e com exposição. • Realizar avaliação das crianças por faixa etária e registrar em prontuários.
AValiação	<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será feita ao longo do semestre letivo, através da observação e do acompanhamento diário alcançando evolução e melhorias na questão da alimentação saudável e das boas praticas e escolhas alimentares, tanto das crianças na instituição, quanto em casa.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

✓ **Professor (a):**

Na instituição Educacional Parceira que oferta a educação Infantil em jornada de tempo integral de 10 horas diárias, a instituição deve garantir a presença de um professor, devidamente habilitado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. O professor tem o dever de organizar o planejamento das aulas a serem ministradas em sala e espaços diversos, com realização de atividades individuais e coletivas contemplando todos os campos do Currículo em Movimento da SEEDF, voltadas para o cuidar e educar, brincar e interagir. E apoiada no direito de: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, assim realizando as práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral da criança. A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal. Esta Instituição Educacional optou pelo cumprimento de 40hs para essa categoria, conforme abrange a Convenção Coletiva 2016/2018 do SINPROEP – Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal.

PLANO DE AÇÃO DO PROFESSOR	
OBJETIVOS GERAIS	<ul style="list-style-type: none">• Manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária, as atividades realizadas e demais Campos;• Manter o relatório descritivo individual da criança (RDIC) devidamente preenchido com a avaliação semestral das aprendizagens e do desenvolvimento integral das crianças;• Desenvolver as atividades de regência e de coordenação coletiva conforme Legislação.• Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição;• Participar (integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos dos pela SEEDF);• Proporcionar às crianças a formação necessária ao desenvolvimento e aprendizagem;• Estimular a imaginação, a curiosidade, a criatividade e a expressão das crianças em suas múltiplas linguagens: linguagem gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita, virtual, matemática e digital;• Participar, acompanhar, orientar e apoiar os momentos de higienização (troca de fraldas e banhos, inclusive); de reeleição e

	<p>de repouso da criança, estimulando sua autonomia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar do conselho de classe; • Participar de reuniões pedagógicas, no âmbito da instituição, da Secretaria de Estado de Educação Do Distrito Federal e demais reuniões de interesse da comunidade escolar; • Tratar igualmente a todos, crianças, famílias ou responsáveis e profissionais, considerando a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, convicção política ou filosófica e condições físicas e intelectuais; • Participar da elaboração, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica e do plano de ação da Instituição Educacional, promovendo a igualdade entre todas as crianças, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia, de territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, condições sociais físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais; • Preencher registros da vida escolar da criança, em documentos propostos pela SEEDF, e naqueles também peculiares a instituição, cumprindo os prazos fixados pela direção; • Colaborar com coordenadores, diretores, orientadores, e outros profissionais da Instituição Educacional, fornecendo informações que possam auxiliá-los em relatórios próprios; • Realizar reuniões bimestrais com as famílias/ ou responsáveis para informá-los quanto ao desenvolvimento e aprendizagem da criança; • Participar das atividades de articulação com Orientador Educacional (se houver) e demais profissionais, com as famílias ou responsáveis e com a comunidade; • Cumprir os dias letivos, em conformidade com o calendário escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, observando os prazos de entrega dos documentos à secretaria da instituição; • Encaminhar a equipe gestora da instituição, ao serviço especializado de apoio a aprendizagem das crianças com diagnósticos de transtornos funcionais e as que apresentarem dificuldades de aprendizagem; • Participar das atividades de articulação educacional com a família e com a comunidade; • Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na Instituição Educacional; • Cumprir e fazer cumprir as normas internas da instituição educacional; • Executar outras atividades compatíveis com a função, sempre que se fizer necessário.
<p>META</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações, programas e projetos, implementados pela SEEDF, que constituem as políticas públicas que visem à melhoria quantitativa e continua do processo educacional; • Articular, junto a equipe gestora da instituição, ações para o atendimento educacional especializado/sala de recursos para o atendimento da criança com deficiência, transtorno Global do

	<p>desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um trabalho pedagógico em sala de aula voltado para o ensino e aprendizagem, o cuidar e o interagir, possibilitando o brincar, o expressar, a ação e o sentimento da criança; • Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares; • Cumprir e fazer cumprir as normas internas da instituição.
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar, junto a equipe gestora da instituição, a criança com deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, e/ou aquelas situações previstas nas Orientações da Educação Especial SEEDF, a CRE, para atendimento educacional especializado nas salas de recursos; • Realizar o Relatório Individual da Criança- RDIC, semestralmente. • Realização do Caderno de Bordo da turma. • Participar da elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político - Pedagógico da Instituição Educacional. • Executar outras atividades compatíveis com sua função sempre que for necessário. • Planejar as atividades em consonância com os eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir, implementando com o Currículo em Movimento da SEEDF – Educação Infantil. • Engajamento e adequações das atividades para o envolvimento efetivo das crianças portadoras de deficiência inclusas em sala de aula. • Planejar individual e coletivamente todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, observando a necessidade de adequações da prática educativa, quanto ao atendimento à criança com deficiência. • Realizar diariamente a organização do Diário de Classe devidamente com frequências e atividades realizadas. • Cumprir os dias letivos conforme o Calendário Escolar da SEEDF. • Desenvolver as atividades de regência e de Coordenação Pedagógica definidas no Plano de Trabalho em conformidade com a legislação vigente.
<p>AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as crianças em uma perspectiva formativa de acordo com a proposição das Diretrizes de Avaliação Educacional de aprendizagem e em larga escala do currículo da Educação Básica-SEEDF, elaborando registros em relatórios próprios; • Observações de todo o processo de desenvolvimento das crianças durante as atividades. • Observações do desenvolver das atividades utilizando dos recursos pedagógicos, teóricos (livros de histórias, vídeos e etc.), rodas de conversas e brincadeiras desenvolvidas em sala de aula e espaços diversos. • Avaliar a realização do Planejamento em sala de aula. • Avaliar os Relatórios Individuais da Criança, realizados semestralmente;

CRONOGRAMA

- Durante todo o ano letivo.

✓ Monitor

Em relação à função do monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais.

PLANO DE AÇÃO DO MONITOR

PLANO DE AÇÃO DO MONITOR	
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e adotar a dissociabilidade do educar e cuidar nas atividades desenvolvidas na instituição;• Conhecer e acompanhar sob orientação do professor (a), o planejamento pedagógico;• Participar de curso de formação proposta pela instituição, bem como pelos oferecidos pela SEDF;• Auxiliar o professor (a) em todas as atividades em sala de aula;• Participar das reuniões organizadas pela instituição;• Acompanhar, orientar e apoiar as crianças nos horários das refeições;• Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e calçados, asseio capilar, entre outros, ajudando-se a se tornarem independentes;• Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios;• Executar demais serviços correlatos a sua função.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor (a);• Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos. Quando necessário, enxaguar a peça para retirada de fezes, vômitos ou outros;• Propiciar atividades lúdicas para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, entre outras;• Fornecer ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de substituir a elaboração de registros do processo educativo global da criança;

AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Observação do desenvolvimento da criança junto ao professor.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

18- Coordenação Pedagógica

- **Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica na educação infantil é um dos pilares essenciais para garantir a qualidade do processo educativo. O trabalho da coordenação envolve o acompanhamento contínuo das práticas pedagógicas, a formação dos professores, o cuidado com o desenvolvimento integral das crianças e a construção de uma identidade educativa alinhada aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes da infância. Além disso, a coordenação pedagógica é responsável por promover espaços de formação continuada, que valorizem o protagonismo dos professores e estejam atentos às especificidades da infância. Essa formação deve ser sensível às dimensões do cuidar e do educar, integrando conhecimentos teóricos e vivências práticas. A coordenação pedagógica em nossa instituição é um momento referente à reflexão, estudos, pesquisas, formulação de planejamentos, registros de sala e de diários, avaliações das dinâmicas e práticas pedagógicas e, formação continuada para nossos docentes. Toda a coordenação é realizada nas terças-feiras 13:40h às 16:40h e quintas-feiras das 14:40h às 16:40h, cumprindo-se assim as 5 horas semanais de coordenação pedagógica. São realizados momentos a fim de observar êxitos, reorganizando onde necessariamente precisa ser melhorado, criar situações que visem as Diretrizes e o Currículo em Movimento para a perspectiva do desenvolvimento da criança, principalmente contemplando a didática em que serão aplicados os Objetivos e Campos de Experiência, buscando promover uma educação de qualidade, contribuindo para que as crianças conquistem sua autonomia nas práticas sociais e interação no mundo ao seu redor.

Durante as coordenações é realizado o planejamento pedagógico, no qual constam as atividades que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas de

acordo o cronograma mensal e calendário da Secretaria de Educação. O acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado buscam visar às adequações para atendimento às necessidades das crianças. Uma vez por semana, a coordenação é destinada ao estudo de temas relevantes para a prática pedagógica e aperfeiçoamento profissional, relacionado ao Currículo em Movimento da educação infantil, BNCC e outros.

- **Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

No que diz respeito à função de Coordenador (a) pedagógico (a) será exercida pelo profissional da educação, portador de diploma de curso de nível médio Magistério, Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica e afim, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Em relação à coordenação pedagógica é um momento em que condiz de suma importância para o processo educativo. É necessário promover ações educativas devidamente planejadas, efetivas e em conjunto ao processo aberto avaliativo, que leva às orientações do trabalho pedagógico para o desenvolvimento das crianças. A coordenação pedagógica é realizada duas vezes semanais, com o propósito de realização de estudos, pesquisas e organizações de temas que serão abordados semanalmente ou mensalmente voltados aos projetos pedagógicos, datas comemorativas entre outros. Estes conteúdos são discutidos entre a coordenação pedagógica e a equipe de docentes, considerando alguns aspectos essenciais como: discussão sobre os temas mais relevantes no semestre; definição de uma boa estratégia para apresentar as ações; organização de materiais que serão apresentados (painéis, cadernos, portfólios, produções e, entre outros); São discutidas também estratégias após analisar os dados referentes à aprendizagem das crianças.

COORDENADOR PEDAGÓGICO	
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none">• Promover ações educativas devidamente planejadas para o desenvolvimento efetivo do processo de avaliação;• Desenvolver o acolhimento das crianças na instituição voltado para o bem-estar das mesmas.• Promover a educação infantil inclusiva acolhedora.• Contribuir com movimentos relacionados à rotina educacional da

	<p>instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir que a instituição tenha condições necessárias para cumprir seu papel, oferecendo uma educação de qualidade. • Propiciar a participação da comunidade escolar nas orientações estabelecidas no Projeto Político Pedagógico – PPP, nas Diretrizes Pedagógicas e Currículo em Movimento, como também incentivar o fortalecimento do trabalho em equipe e das ações pedagógicas. • Incentivar e propor os momentos de pesquisas e estudos para aperfeiçoamento no desenvolvimento do processo pedagógico, envolvendo docentes e educadoras. • Envolver a participação da comunidade no processo do desenvolvimento escolar da criança. • Garantir a execução das políticas educacionais junto à instituição, envolvendo as ações pedagógicas a serem executadas. • Promover o aprimoramento do planejamento mensal através de estudos, pesquisas e experiências. • Buscar de forma contínua o aprimoramento do trabalho pedagógico, levando a criar métodos fundamentais para a autonomia dos educandos. • Promover momentos de reflexões sobre a prática pedagógica.
<p>META</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar práticas e dinâmicas para um bom desenvolvimento das crianças, como também o momento da avaliação. • Articular e integrar projetos, diversas políticas, serviços e ações de apoio sócio familiar para a proteção e defesa do direito das crianças. • Realizar um trabalho pedagógico voltado para o ensino e aprendizagem, o cuidar e o interagir, possibilitando o brincar, o expressar, a ação e o sentimento da criança. • Proporcionar um ambiente acolhedor para uma educação infantil inclusiva. • Proporcionar palestras e reuniões com a comunidade escolar para compartilhar o processo de formação das crianças. • Proporcionar momentos de formações internas para o corpo docente nas coordenações. • Fomentar ações de apoio às famílias e, propiciar a participação das mesmas no desenvolvimento de projetos e no contexto da instituição. • Realizar encontros e ações de aproximação das famílias com relação ao acompanhamento do processo de desenvolvimento integral da criança. • Uma escola de qualidade garantindo a apropriação do conhecimento científico como instrumento para a vida do Educando; • Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/gestão;

	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertas de cursos on-line e palestras com a Comissão Gestora e parceria da Secretaria da educação, que garantam a formação continuada aos professores;
<p style="text-align: center;">AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o bem-estar da criança e a valorização de cada uma em suas individualidades como ser humano e cidadão. • Propor atividades pedagógicas relacionadas à inclusão, interação e ao aprendizado da criança, possibilitando assim à expressividade da mesma. • Propiciar ações voltadas à adequação curricular; • Utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação das necessidades essenciais, de acordo com as expressões, desejos e sentimentos da criança. • Propiciar reuniões pedagógicas com instrumentos de interações como: estudos teóricos, vídeos, palestras entre outros, para a formação e o enriquecimento profissional dos docentes. • Possibilitar a participação, com a escuta sensível das famílias, respeitando e valorizando suas formas de organização. • Organizar uma relação efetiva com a comunidade local, buscando mecanismos que garantam a gestão democrática. • Assegurar a dignidade da criança como pessoa humana e proteger contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, provendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes. • Assegurar que o ambiente seja propício à criança para interagir com o outro, explorar, comunicar-se, expressar-se, protagonizar, utilizar-se da imaginação e aprender sobre o mundo que a cerca. • Propor um ambiente favorável para a convivência e o desenvolvimento físico, psicológico e social dos indivíduos e proporcionar as condições necessárias para a construção de sua identidade. • A partir do planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de classe, no caderno dos alunos e nas atividades das crianças. • Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicarem a família e buscar sua participação na vida dos filhos; buscar, junto à Comissão Gestora da Secretaria de educação, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da equipe docente.

AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Observações de todo o acompanhamento das atividades pedagógicas e institucionais. • Observações das utilizações dos recursos pedagógicos, teóricos e rodas de conversas desenvolvidas em momentos de palestras e discussões. • Atentamente para com a participação e disponibilidade das famílias no retorno das ações; • Notar o fato de que objetivos e avanços no desenvolvimento da aprendizagem se manifestem em diferentes formas e tempos para cada criança. • Avaliar o Planejamento semanal realizado pelos professores. • Registro dos conteúdos abordados. • Relatórios Individuais da Criança, realizados semestralmente pelos professores; • Relatórios finais realizados pelos professores;
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação são aspectos fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento do sistema educacional. Aqui estão algumas maneiras de promover esses aspectos:

Investimento em Capacitação: Oferecer programas de capacitação e treinamento para professores e demais profissionais da educação, visando atualização de conhecimentos, desenvolvimento de novas habilidades e aprimoramento de práticas pedagógicas.

Formação Inicial de Qualidade: Garantir que os profissionais da educação recebam uma formação inicial sólida e de qualidade, preparando-os adequadamente para os desafios da sala de aula e para lidar com a diversidade de alunos e contextos educacionais.

Valorização Salarial: Reconhecer o trabalho dos profissionais da educação por meio de uma remuneração justa e compatível com a importância da sua função, incentivando a dedicação e o comprometimento com a educação.

Ambiente de Trabalho Favorável: Criar um ambiente de trabalho que valorize e respeite os profissionais da educação, proporcionando condições adequadas para o exercício da profissão, incluindo infraestrutura, recursos didáticos e suporte administrativo.

Acesso a Recursos e Tecnologias: Facilitar o acesso dos profissionais da educação a recursos didáticos, tecnologias educacionais e materiais pedagógicos que possam enriquecer suas práticas e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Ao promover a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação, é possível contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e para o sucesso educacional dos estudantes.

19- Processo de Implementação do PPP

GESTÃO PEDAGÓGICA	
OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar; liderar, gerenciar e articular o trabalho de professores e funcionários em função das aprendizagens das crianças; • Responder legalmente e judicialmente pela escola e pedagogicamente por seus resultados.
META	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar 100% da meta pactuada, da aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil da SEEDF e do disposto no Plano de Trabalho; • Oportunizar a Participação 100% dos profissionais nas Formações Contínuas e demais ações constantes no Projeto Político Pedagógico e demais documentos oficiais. • Promover reuniões com toda a comunidade escolar, para discutir e compartilhar o processo de formação da criança.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com a aplicabilidade do Currículo da Educação Infantil, do PPP da instituição e demais documentos oficiais da SEEDF; • Trabalhar em conjunto com a coordenação Pedagógica em prol do cumprimento dos documentos oficiais de SEEDF e do PPP da instituição. • Palestras, rodas de conversas temáticas e momentos de

	socialização entre pais, crianças e educadores.
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Através dos resultados dos questionários preenchidos, das reuniões pedagógicas que demonstram o grau de satisfação de todos os envolvidos processo educacional como: professores (as), coordenadores(as) pedagógicos (as), estudantes, e agentes comunitários.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, • coordenação, • professores • monitores • comunidade escolar.
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir; • Acompanhar a criança da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, que devem ser realizados semestralmente; • Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando; • Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e as Políticas Públicas na área de Educação e garantir condições, sobretudo institucionais das ações efetivas preservando a memória daquelas realizadas.
META	<ul style="list-style-type: none"> • Alcançar o objetivo proposto no Projeto Pedagógico da Creche: garantir a aprendizagem às crianças; • Analisar com responsabilidade e propriedade os resultados das avaliações, identificando as dificuldades apresentadas pelas crianças e retomando os conteúdos necessários para garantir a aprendizagem; • Garantir à Hora Atividade sua devida importância. Não apenas um momento de planejamento, mas um momento de reflexão e estudo, planejamento e replanejamento; • Participação da família na formação de valores que garantam o comprometimento da criança no cumprimento de seus deveres;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Formar uma equipe pedagógica que, juntamente com a gestão da Creche, acompanhe o desenvolvimento da aprendizagem através da análise dos resultados das avaliações, para garantir a aprendizagem das crianças, procurando sanar suas dificuldades; • Proporcionar um bom relacionamento entre gestão, equipe pedagógica e professores para que a Creche apresente um ambiente agradável, de boas relações pessoais, mas principalmente de profissionalismo; • Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e, se necessário, encaminhar novas metodologias de ensino que garantam a aprendizagem;

	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar a família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem através das reuniões semestrais realizadas na Creche com o apoio da equipe da área de ensino e demais profissionais especializados; • Conhecer os casos específicos de faltas e aprendizagem para dialogar frequentemente com a família sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos.
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Através de observações e de registros do desempenho participações
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção, • coordenação, • professores • monitores • comunidade escolar
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino. Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas.
META	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticar a realidade atual da escola para possíveis melhorias. • Assiduidade das crianças à Creche; • Acompanhamento efetivo da família na vida escolar dos filhos;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver atuações de órgãos colegiados e conselhos escolares no processo escolar. • Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho; • Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar; • Mobilizar a comunidade escolar para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem e elaboração do Projeto Político - Pedagógico;
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Através de articulações e parcerias e utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • professores • Coordenador pedagógico • Estudantes • pais • agentes Comunitários • enfim, todos que contribuem para uma educação de qualidade.

CRONOGRAMA

- Durante todo o ano letivo.

GESTÃO DE PESSOAS**OBJETIVO GERAL**

- Abrange processos e práticas de gestão visando o envolvimento e o compromisso de professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes com o Projeto Pedagógico da Escola;
- Desenvolver, motivar e manter equipes de auto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados.
- Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição da escola;
- Planejar, orientar e supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra armazenamento, quantidades de produtos a serem adquiridas, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias;
- Acompanhar a elaboração junto a nutricionista dos cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal adequados a faixa etária e perfil da população atendida com especial atenção àquele destinado ao Berçário, respeitando os hábitos alimentares incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares; Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar, coordenando, supervisionando e executando programa de educação permanente em alimentação e nutrição, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental.

META

- Envolver a integração dos profissionais da escola, pais, responsáveis, estudantes; atingir 100% das famílias das crianças matriculadas na Instituição; Motivação da comunidade escolar; Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino; Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.
- Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação;

AÇÕES

- Desenvolvimento contínuo do profissional;
- Preservar o clima organizacional;
- A avaliação do desempenho;
- A observância dos direitos e deveres;
- A valorização e o reconhecimento do trabalho escolar;
- Promover palestras reuniões com temas específicos de acordo com as necessidades observadas;
- Através de resultados de questionários preenchidos em reuniões

	<p>pedagógicas que demonstra o grau de satisfação de todos os envolvidos no processo educacional como: professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), estudantes, pais e agentes comunitários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar das ações relativas ao diagnóstico, avaliação e nutricional das crianças; • Efetuar controle periódico dos trabalhos executados; • Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe; • Desenvolvimento de Projeto que estimule a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar; • Realizar confraternizações e incentivar a participação;
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Através de observações e de registros do desempenho participações.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Gestor • Coordenador pedagógica; • Professores • Monitores; • Cozinheiras; • Nutricionista; • Portaria; • Serviços gerais;
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

GESTÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

OBJETIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de contas dos recursos, compra de material, espaço escolar limpo e agradável, merenda de qualidade, bom atendimento a criança, espaço adequado, conservar o patrimônio escolar, aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais. Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola.
META	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e conservação do patrimônio escolar. • Qualidade na merenda escolar. • Atendimento de qualidade a criança. • Conservar o patrimônio escolar, tornando-o um espaço agradável.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Planilha de gastos. • Conservação e manutenção.
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Através do setor Administrativo.

RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Gestores • Entidade • Mantenedora
CRONOGRAMA	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

20-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A Gestão pedagógica é exercida de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo. Para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a nossa instituição estabeleça uma rede de relações entre as crianças, professores, pessoal de apoio, pais e comunidade, mediando à construção de uma identidade própria, portanto, um trabalho importantíssimo a ser exercida quanto à realização de análises da realidade, a busca de mudanças a visão interativa e reflexiva, por meio da participação de todos os envolvidos.

O Acompanhamento e a avaliação do PPP e do desenvolvimento do trabalho institucional se dão através de pesquisas de satisfação e da opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões ao longo do ano letivo, onde se abordam pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar e o atendimento educativo de qualidade social oferecida às crianças de forma coletiva e, a partir daí a avaliação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos. E em momentos de coordenação, reuniões, pesquisas de satisfação e atividades com a equipe da instituição, também são avaliados o trabalho num todo. Podendo assim avaliar e ampliar a visão e buscando melhorias nos serviços prestados a toda a comunidade escolar.

- **PERIODICIDADE**

O professor participa do dia a dia da criança e acompanha seu desenvolvimento de perto. É ele que tem condição de avaliar como cada criança se comporta com os colegas, os professores, nas aulas e atividades. Com base nisso, é possível identificar se a criança tem dificuldade e em qual área isso ocorre. É o olhar do professor sobre o desenvolvimento da criança que permite fazer o processo de

avaliação na educação infantil: organizar as atividades, os materiais oferecidos, as formas de execução e os agrupamentos das crianças. Ele pode prever quais ações podem contribuir para o alcance de objetivos e para a facilitação do aprendizado.

Essa avaliação deve contemplar os momentos em que a criança exercita o aprendizado, interpreta as ações dos adultos e tem a chance de expressar os sentidos que definiu a partir de suas relações. Veja, a seguir, alguns aspectos que devem ser considerados na avaliação na educação infantil!

- **PROCEDIMENTOS**

Todas as informações relevantes sobre as crianças devem ser registradas. Especialmente na educação infantil, em que a avaliação deve ser um processo contínuo, é essencial observar os pequenos com atenção e anotar os dados relativos a cada criança periodicamente. Alguns dos aspectos que devem ser observados são:

- as características da criança;
- sua participação nas atividades;
- seu grau de autonomia;
- suas habilidades e dificuldades;
- seu comportamento nas aulas;
- como se relaciona com colegas e professores;
- como reage a conquistas e fracassos;
- como lida com conflitos e adversidades;
- quais são seus avanços.

Outras situações do cotidiano, consideradas pertinentes pelos professores, podem ser anotadas e utilizadas no processo de avaliação na educação infantil. Assim, o profissional vai conhecer melhor as crianças e, a partir disso, pode definir estratégias para que eles se interessem mais pelas aulas. Se não for possível registrar informações sobre todas as crianças da turma diariamente, uma ideia é privilegiar um pequeno grupo a cada dia. Assim, no fim da semana, o profissional terá observado e registrado todas elas.

- **REGISTROS**

Os registros são feitos periodicamente pelos profissionais da educação que pode observar a evolução, desenvolvimento e os aspectos que envolve a crianças em os sentidos que contribuem para a sua formação cidadã. São eles feitos através do diário de bordo, RDIC, fotografias e anotações e geral.

21- REFERÊNCIAS

- Currículo em movimento da educação Infantil: Pressupostos Teóricos.
- Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil
- Diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem em larga escala.
- Diretrizes para Educação Integral DF - EDUCAÇÃO INTEGRAL: AMPLIANDO TEMPOS, ESPAÇOS E OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS
- Diretrizes Pedagógicas e Operacionais – Para as Instituições Educacionais Parceiras Que Ofertam Educação Infantil.
- Brasil. Constituição Federal: - Brasília, DF: 1988.
- Brasil. Ministério da Educação, Secretaria de Educação, Currículo em movimento da
- Educação Básica: Educação Básica: Educação Infantil – Brasília, DF: 2014.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.
- GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. 2º Ed. São Paulo: Editora e Livraria
- Instituto Paulo Freire, 2012.
- LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº9394/96. Brasília: 1996.
- PUCCI, B. Teoria Crítica e Educação. In: PUCCI, B. (Org.). Teoria Crítica e Educação . A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes;
- São Carlos, SP: Edufscar, 1995. p. 11-58.
- SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SAVIANI, 1991. Currículo em Movimento da educação Infantil, 2018. p. 23
- VYGOTSKY, L.S. A Formação social da mente. São Paulo: Editora Martins Fontes 1991
- <https://blog.wpensar.com.br/>

21.1 ANEXOS

O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças/ Empreendedorismo/Plenarinha



Projeto Educação Alimentar - Alimentação Saudável



Projeto Horta Inclusiva



Tapete sensorial



Detran nas Escolas

